Anno XVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de Novembro de 1927 — N. 5.729

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A ROMARIA DA SAUDADE

Entre as flores e lagrimas que inundam os tumulos dos cemiterios cariocas

No Cemiterio de S. João Baptista — Aspectos colhidos, hoje, de manhã

A romaria da saudade...

Impressões mais fortes, novos aspectos da cidade, da cidade triste do dia de finados?

Este anno, como todos os outros que vão longe desde que os cemiterios se enchem de flores, "flores que enfeitam a morte", a romaria não offerece senão os mesmos quadros de sempre. A saudade reaccendida, a sombra dos cyprestes, naquellas compridas alamedas das necropoles, que accidentadas se perdem ás vezes de vista, como um caminho que nos levasse ao desconhecido...

Agora, no emtanto, como não acontecia dantes, os mortos têm tres dias para serem chorados nos seus tumulos floridos. A romaria começou desde hontem e ainda amanhã haverá, por certo, os que visitam os cemiterios, aquelles que preferem ficar mais sós, ali, concentrados, numa meditação, numa prece.

A cidade, hoje, e as necropoles, não carregavam o luto pesado dos tempos que se foram, nem todos os homens trajavam rigorosamente de preto, nem todas as senhoras se vestiam de crepe. E os autos fonfonavam e retiniam estridentes as campainhas dos electricos...

Fôra-se a época em que a cidade nestes dias se mergulhava em profundo silencio, talvez para que as preces fossem melhor ouvidas pelo céo.

A romaria da saudade...

Que novos aspectos poderia ter, que impressões mais fortes poderia reflectir? Se a saudade foi sempre assim, uma flor, uma lagrima, um nome...

NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Aspectos e impressões da visita aos tumulos

O dia dos mortos, a piedosa romaria aos tumulos dos que se foram para o além, levou hoje, desde as primeiras horas da manhã, grande concorrencia ao cemiterio de S. João Baptista.

Muito antes mesmo de se abrir os portões, grande era o numero de pessoas que ali se agglomerava á espera do accesso ao campo santo.

E quando a direcção do cemiterio deu a esperada ordem, a necropole transformou-se, como por encanto. Tornou-se alegre, até, dando abrigo nas suas ruellas á multidão que o invadiu carregando flores multicores, côroas e palmas.

Depois, os tons das côres das "toilettes" das senhoras (pois hoje já não se usa ir ao cemiterio de luto fechado), davam, aqui e ali, um aspecto bizarro á cidade dos mortos, parecendo ella, então, um immenso jardim, onde flores exoticas e descommunaes vicejassem e se movessem.

Todavia, ainda se notava, aqui e ali, pessoas graves, rosto pendido para o sólo, recolhidas em oração. Estas trajavam de preto, dos pés á cabeça, e sua attitude, pelo menos, apparentemente, era de tristeza e dôr.

Outros aspectos interessantes offerecia a tarefa da ornamentação dos tumulos. Mulheres gentis, numa azafama febril, despojando-se dos seus "manteaux" de preço e do chapéo, subiam ás pedras tumulares, espalhando flores, dando-lhes uma collocação artistica e sympathica, como se estivessem a enfeitar um altar para bodas. E absorvidas pela sua tarefa, empolgadas pela arte e pelo gosto com que sentiam estar sendo executado o trabalho, não se apercebiam da approximação indiscreta da nossa objectiva photographica.

Ao estalido do obturador, assustavam-se e com um muchôcho de aborrecimento, voltavam ao trabalho, pedindo a opinião dos que as acompanhavam.

Percorremos, passo a passo, as aleas onde se infileiram os tumulos dos ricos. Corôas de preço, flores de raros perfumes, conservadas em estufas preciosas ali ostentavam-se espargindo o perfume em derredor.

Grupos, aqui e ali, rezavam numa attitude de contricção.

No tumulo de Augusto Severo, um grupo de tres pessoas, duas senhoras e uma creança, orava contricto, como fundidos num só blóco.

Vimos, depois, o tumulo de Ruy Barbosa, do marechal Bittencourt, do almirante Wandenkolk, do almirante Lins, da familia Toledo Dodsworth e muitos outros. Todos recebiam visitas e estavam repletos de flores.

Passamos, então, ás quadras situadas ao sul da cidade do silencio. Ali o aspecto era menos impressionante. Não se viam estatuas, monumentos nem, na maioria dos tumulos, pedras e marmores. Uns com bem tratados jardins sorriam na sua singeleza. Outros mostravam sua nudez de terra pura, onde hervas bravas vicejavam a medo.

Num desses nossa objectiva surprehendeu uma senhora de edade, que rezava, ajoelhada. De seus olhos caiam grossas lagrimas de dôr.

Um pequeno ramo de flores silvestres estava sobre a cova sem pedra.

Ali jazia um seu filho, operario, seu unico arrimo e seu ultimo amor de mãe. Eram os unicos no mundo. Elle, moço e robusto, lá se foi, num desastre, e ella, doente, para aqui ficou.

Mais adeante vimos outras sepulturas razas, mal tratadas, com a terra fófa, cheia de poços d'agua e com muito matto.

Muitos visitantes queixavam-se da falta de vigilancia no cemiterio. Corôas, pequenos vasos de louça que depositavam, hontem, sobre os tumulos, hoje já lá não se encontravam. Furtam — affirmaram-nos — até as fitas das corôas!

Outras pessoas queixavam-se, egualmente, e de fórma amarga, da collocação das quadras de ns. 25, 26 e 27. Estas ficam no morro, sendo necessario andar-se cerca de 300 metros em ascensão. A rama, escorregadia e pegajosa não permittia a subida. E alvitravam-se providencias — "a administração devia mandar construir uma escada ou um elevador", diziam.

Descemos. A' entrada da cidade dos mortos permanecia longa fila de automoveis. Mais visitantes chegavam, carregando flores e palmas. Outros saiam á procura dos bondes e dos omnibus.

Principiava a chover, uma garôa irritante e gelada envolveu todo o campo, dando então um aspecto lugubre á necropole.

No cemiterio de Catumby

Tambem os que têm seus mortos sepultados no cemiterio de Catumby, desde pela manhã, em numerosa romaria, percorreram o campo sagrado, depondo sobre as sepulturas um ramo de flores, uma lagrima.

Aqui, ali, um ou outro grupo silencioso, arrumando cuidadosamente as flores de anno a anno renovadas, recordando traços da vida do finado querido.

Mais adiante, um cavalheiro de luto, faces crispadas pela dor recalcada, cabeça apoiada sobre a mão, com o olhar perdido numa tristeza infinita, debruça-se junto ao carneiro da esposa, que se foi para sempre. Duas senhoras, irmãs talvez, ajoelham-se á beira de uma rica sepultura de marmore e oram, chorando. Uma outra, pobremente vestida, sae apoiada ao braço do esposo, sacudida por soluços, e olha ainda tristemente para a pequena sepultura modesta, mas que resalta de entre as outras, repleta, que está, de flores viçosas e despede-se, com um ultimo olhar, do entezinho querido. O esposo diz-lhe palavras de conforto, mas os olhos, marejados de lagrimas, traem a dor que elle procura disfarçar.

Um grupo de creanças transpõe o portão do cemiterio e, na inconsciencia do pezar ambiente, vae espalhando a graça de seus sorrisos e o som crystalino das risadas infantis por entre as alamedas dos tumulos brancos.

Fóra, o mesmo aspecto de todos os annos: vendedores de flores que se agglomeram e apregôam, em voz baixa, seus cravos suas rosas, o viço de seus lyrios e o perfume de suas violetas. Numerosos automoveis, á porta, esperam os passageiros que se demoram no interior do cemiterio.

Ao alto, a branca capellinha da egreja está em um dos seus maiores dias. Cirios que se enfileiram, a derramar a luz bruxoleante pelo interior do templo, onde o suave perfume das flores e o perfume oriental do incenso embalsamam o ambiente.

Ajoelhados, em attitude de respeito sagrado, os fieis oram pelas almas dos seus, que repousam eternamente.

A maior concorrencia de visitantes verificou-se á tarde, até o crepusculo. Todavia, já pela manhã se viam numerosas pessoas distribuidas junto aos tumulos, que ficaram cobertos de flores, cuja venda, á porta, foi muito grande.

Pela administração do cemiterio foram tomadas as providencias do costume. Guardas civis, ao portão, fiscalizavam a entrada, que, hoje, só era permittida a pessoas que se apresentassem trajadas de accordo com as prescripções do administrador.

"Quem não estiver de collarinho e gravata não póde entrar"

A administração do cemiterio de Catumby adoptou uma providencia que aberra de todos os principios do bom senso, de humanidade e de religião. Deu ordens terminantes para que na necropole não fosse permittida a entrada dos homens que não estivessem de collarinho e gravata! Dito assim, de "chofre", isso poderia parecer pilheria. Mas, o assumpto não comporta pilheria.

Fomos procurar o administrador do cemiterio. Indagámos a respeito da singular prohibição. A resposta foi summaria: "O regulamento prohibe o ingresso de pessoas que não estejam decentemente trajadas. Quem não traz collarinho e gravata, não póde entrar".

Em outras palavras: quem fôr pobre a ponto de não contar com recursos para adquirir collarinho e gravata, não tem direito de visitar as tumbas em que repousam os restos de entes queridos...

Por que essa distincção iniqua, num dia em que todos os corações se elevam em preces aos céus, em que os espiritos pairam muito acima das miserias terrenas, em que a piedade christã vê todos os homens no mesmo nivel?

Novas possibilidades de uma grande industria

A exportação de productos frigorificados

Ainda hontem, num imprevisto agradavel, tivemos occasião de avistar-nos com o Sr. Cunningham, gerente geral, no Brasil, do "Frigorifico Anglo", da Argentina.

A maneira eloquente por que nos falou das nossas possibilidades, quanto á exportação de carnes congeladas, merece especial relevo.

Num rapido confronto, entre o que exporta a Argentina e o que já estamos exportando, mostrou-nos, com dados estatisticos, o que nos promette essa nova industria, dentro de poucos annos.

Asseguron-nos que, em breve, teremos a leaderança na tabella dos exportadores de productos frigorificados.

Assim é que a vizinha republica do Prata, que se nos adeantou nessa producção, põe nos mercados estrangeiros, annualmente, 750 mil toneladas de carnes congeladas, do typo "Chilled beef", ou sejam dois milhões e meio de cabeças.

A nossa exportação, ainda incipiente, já avulta numa cifra bem estimavel.

Sómente a "Anglo" remette, semanalmente, para a Europa, duzentas toneladas de carnes brasileiras.

O computo annual é facil de ser verificado. Representa a volumosa somma de dez mil e quatrocentas toneladas.

A "Empresa de Armazens Frigorificos", com séde no Cáes do Porto, nesta capital, registou no ultimo trimestre o seguinte movimento: carnes frigorificadas, 430.973 kilos; fructas, legumes, etc., 3.050.980 kilos.

E', como se vê, um resultado bem promettedor, pois representa a media annual de 172 toneladas de carne e 1.220 toneladas para os outros productos, approximadamente. A "Anglo", conforme nos informa o Sr. Cunningham pretende activar e redobrar a sua producção.

Já possue em Barretos, no Estado de S. Paulo, um optimo e modelar frigorifico, para esse fim, abatendo, de preferencia, o gado zebú, que vem dando franco resultado, não só pelo typo da sua carne, como porque é de maior peso.

Obstrue, em parte, o progresso dessa industria a falta de transporte, mas espera-se que, em pouco tempo, seja obviada essa difficuldade. Os exportadores se vêem na contingencia de usar carros proprios, avolumando-se assim as despesas e encarecendo o preço da exportação.

Aquella companhia ingleza espera praticar, entre nós, o que está realisando em Buenos Aires, onde até os guindastes são resfriados, para que seja conservada a temperatura sob a qual estava o producto nas camaras frigorificas.

E' facil de avaliar-se o futuro que nos está reservado nessa exportação. Com um rebanho numeroso, como possuimos, certamente não nos será difficil a supremacia nos centros commerciaes estrangeiros.

A Amazonia, Matto Grosso, Goyaz, Rio Grande do Sul, Minas e S. Paulo são riquissimos em pastagens.

Possuindo, como possuimos, o maior frigorifico da America do Sul, a "Empresa de Armazens Frigorificos", a que antes nos referimos, certo nos está fadado um rapido desenvolvimento.

Os frigorificos dessa empresa estão construidos numa área superior a doze mil metros quadrados. Trabalho por expansão directa de ammonia, que é reprimida por oito compressores, accionados por quatro motores, com uma potencia total de 2.000 H. P. Produz 3.600.000 frigorias, empregadas na fabricação de gelo, congelação de carnes e refrigeramento de outros productos. As camaras de frigorificação comportam mais de 35.000 cabeças de gado e a producção de gelo poderá attingir a um maximo de 300 toneladas de gelo.

Está-se a ver que, no curto lapso de tempo em que vimos produzindo, temos feito um progresso animador.

O que nos provirá do incremento dessa industria, com os recursos de que dispomos, recursos inesgotaveis e preciosos, evidencia-se, desde logo.

E' uma fonte de riqueza certa, de onde emanarão rendas sempre crescentes e caudalosas.

Restricções ao emprego da borracha na India

SINGAPURA, 2 (Havas) — O Conselho Legislativo dos Estados Malaios Federados, annuncia, officialmente, que o governo vae reforçar a politica de restricção no emprego da borracha e adoptar medidas severas para impedir a exportação de productos necessarios ao paiz.

Pelo reflorestamento da Italia

ROMA, 2 (U. P.) — O primeiro ministro, Sr. Mussolini enviou uma circular a todos os prefeitos no sentido de que dupliquem os seus esforços para augmentar o reflorestamento, especialmente no sul da Italia, na Sicilia e na Sardenha.

O casamento do Duque das Apulias

NAPOLES, 2 (U. P.) — Os reis Affonso da Hespanha, e Alberto da Belgica serão padrinhos da princeza Anna de França, por procuração e o principe Humberto e o general De Bono serão padrinhos do noivo duque das Apulias, na cerimonia do seu proximo casamento civil.

NAPOLES, 2 (A. A.) — De momento a momento chegam a esta cidade principes e outras personagens que vêm assistir ao casamento do duque das Apulias com a princeza Anna, de França.

Além da ex-rainha D. Amelia, da princeza Maria José, da Belgica e outras personalidades de sangue azul, já aqui chegadas, desembarcaram em Napoles, hontem, o duque dos Abruzzos, o conde de Turim, o principe e a princeza Axel da Dinamarca, a princeza Genoveva de Orleans e o principe Renato de Bourbon.

Tambem chegou o embaixador da Inglaterra junto ao governo italiano Sir Ronald Graham.

E' esperado hoje á tarde o principe Humberto, herdeiro do throno.

Assassinaram o chefe macedonio Michaeloff

BELGRADO, 2 (U. P.) — Noticia de Ishtip diz que individuos desconhecidos, que se suspeita serem federalistas macedonios, mataram segunda-feira o chefe macedonio principe de Michaeloff e seus filhos. Ishtip foi o local onde os macedonios assassinaram o general servio Kovacevitch.

Para a realização de um plano salvador

Foi encampada a Southern

(Da succursal em S. Paulo — novembro, 1).

Os que têm acompanhado os passos da administração de São Paulo sabem que é uma resolução em vias de completa realidade a de satisfazer a antiga aspiração das classes productoras paulistas, de desafogarem o intercambio do interior por novos portos, em condições de corresponderem ás exigencias do intenso trafego de mercadorias.

Foi para esse objectivo que o governo resolveu o prolongamento da Sorocabana a Santos e obteve do governo federal a concessão dos portos de S. Sebastião e S. Vicente. A estrada de ferro de Santos a Juquiá, pertencente á Southern S. Paulo Railway, era indispensavel á completa realização desse plano complexo de melhoramentos da viação paulista, que não seria possivel sem essa encampação, visto como tanto a Southern como a S. Paulo Railway poderiam obstar os esforços do governo estadual, pelo privilegio de zona de que ambas plenamente gozam.

A estrada de ferro Santos a Juquiá gozava, além do mais, de garantia de juros, pagos annualmente pelos cofres paulistas. Dahi, a necessidade da encampação, que se effectua por 600.000 libras esterlinas, em apolices estaduaes, entrando o Estado na plena posse dessa estrada, sem augmento de encargos, visto como os juros pagos sobre o capital alludido correspondem, exactamente, aos que passará a pagar aos detentores das apolices correspondentes ás 600.000 libras da acquisição.

A S. Paulo Railway, com o fim de controlar a pretensão de outras concurrentes ao porto de Santos, era candidata firme e valiosa á compra da Southern, pela mesma somma que foi base da operação ora ultimada. E a Itararé-Fartura havia obtido uma opção para adquirir a linha da Southern, igualmente por 600.000 libras, opção essa terminada a 30 de setembro ultimo.

O Estado de S. Paulo, porém, ao que estamos informados, não se prevaleceu dessa opção e negociou, directamente, a compra da linha Santos a Juquiá á Southern, sua proprietaria, pondo á margem todos os intermediarios.

Está doente Bouisson

PARIS, 2 (U. P.) — O presidente da Camara dos Deputados, Sr. Fernando Bouisson, teve ordem dos seus medicos de abandonar todo o trabalho e ficar em absoluto repouso.

As eleições municipaes na Grã-Bretanha

LONDRES, 2 (Havas) — Os resultados das eleições municipaes na Inglaterra e no Paiz de Galles foram francamente favoraveis aos trabalhistas, que tiraram aos conservadores varias cadeiras.

LONDRES, 2 (Havas) — Pela apuração até agora verificada nas ultimas eleições municipaes, os socialistas ganharam noventa e nove logares; os conservadores e os liberaes perderam, respectivamente, sessenta e dois, e vinte e tres.

A policia de Lisboa occupou a Confederação Geral do Trabalho

LISBOA, 2 (Havas) — O governo fez evacuar as dependencias da Confederação Geral do Trabalho, fazendo remover para a Abegoaria Municipal o mobiliario da mesma. Os edificios ficam á disposição do governo, que vae destinal-os a habitação de pobres.

As medidas de protecção aos emigrantes portuguezes

LISBOA, 2 (Havas) — Reuniu-se hoje, de manhã, no Ministerio do Interior, a commissão encarregada de elaborar o plano da protecção aos emigrantes. Tratou-se tambem da constituição do quadro de medicos que devem acompanhar os emigrantes.

O financiamento dos projectos coloniaes italianos

ROMA, 2 (U. P.) — Varios dos grandes bancos italianos realisaram um entendimento no sentido de formar um "consortium" para financiar os projectos coloniaes.

Microlandia

O meu amigo Graccho Cardoso, quando está de maré, abre-se commigo em confidencias. Hontem elle me dizia:

— Os jornaes chamam-me lisonjeiro. Uma injustiça. Eu sou apenas um homem que procura contornar as asperezas da vida. Ha creaturas que dizem as coisas como ellas são. Eu abrando-as. Quer um exemplo? Todo o mundo chama o Manoel Fulgencio de velho. Eu não. Se sou forçado a falar na edade do Manoel Fulgencio, digo que elle é um senhor idoso. E' um meio de contornar a palavra "velho", que é sempre desagradavel. E assim não minto e não desagrado. Não ha quem não fale do appetite voraz do Lopes Gonçalves. Eu quando sou obrigado a referir-me a elle, faço um circumloquio e digo que o Lopes gosta dos prazeres da mesa.

— Mas isso dá muito trabalho, exclamei.

— Que é que não dá trabalho na vida, meu amigo? O senhor não vae dizer ao Arnolpho Azevedo que elle tem um queixo horrendo. Não seria gentil, dada a posição do Arnolpho. Contorna-se o defeito como se contorna um caminho máo.

— Mas isso é uma canseira horrivel, um trabalho mental extenuante, insisti. Imaginemos que eu quizesse descrever o Dr. Victor Konder e tivesse que falar nos seus dentes. Eu poderia dizer que elle tem dentes admiraveis?

— O melhor seria não falar nos dentes.

— Mas imaginemos que eu fosse obrigado a isso. Que faria o senhor?

— Eu, respondeu o Sr. Graccho, eu começaria dizendo que elle tinha dentes muito bem feitos, muito brancos, muito brilhantes.

— Mas elle não tem dente nenhum! gritei.

— Calma, fez o ex-governador de Sergipe. Começaria dizendo: os seus dentes são muito claros, muito brilhantes, muito bem feitos e terminaria com este circumloquio — "sendo de notar que quasi todos estão ausentes".

Pequeno Pollegar.

Écos e Novidades

Desde a sua entrada no Senado, vem o Sr. Arnolfo Azevedo martelando a idéa de reformar-se, para peor, o Regimento Interno daquella casa.

Discipulo de uma escola decadente, a escola da compressão e do arrocho, o representante paulista, que tanto desmerece as tradições liberaes de seu Estado, não comprehende a politica senão como o jugo dos que podem sobre os que não podem... A politica do peso da massa...

O paiz não esqueceu o que foi o Sr. Arnolfo Azevedo como presidente da Camara. Não nos preoccupa a sua personalidade, a respeito da qual não temos nem boa, nem má vontade. Mas examinemos, serenamente e com justiça, os seus actos de homem publico e classifiquemol-os como elles merecem. O Sr. Arnolfo, nos tempos obscuros do estado de sitio, era uma especie de sombra do marechal Fontoura, que se projectava, macabramente, sobre o Palacio Tiradentes. Não era só a intolerancia. Não eram só os golpes de força. O Sr. Arnolfo levava em conta tão insignificante os direitos dos deputados e as proprias prerogativas do parlamento, que se conformou sempre com a intromissão da censura policial nos actos do legislativo, acceitando, de cenho tranquillo, o acto que prohibiu a publicação dos discursos proferidos pelos representantes do povo na Camara.

Emquanto o Sr. Azeredo, no Senado, visava todas e quaesquer orações pronunciadas no Monroe, ainda as mais violentas contra o governo, e fazia com que o seu "visto" fosse acatado pelos beleguins autoritarios e mal acostumados da rua da Relação, via-se o contraste do Sr. Arnolfo, defendendo a policia, que não deixava divulgar a palavra dos deputados...

Por fim, para que se assignalasse a sua passagem pela Camara com alguma coisa que ali conservasse o traço de sua mentalidade, o Sr. Arnolfo concertou e levou avante uma reforma regimental, que ahi está como um attestado berrante da nossa incultura politica.

E' o que o senador paulista quer fazer, agora, no Senado. Equiparar a sua lei interna á da Camara. Cercear os direitos dos senadores e augmentar ao Executivo a faculdade de fazer mal. O Senado conformar-se-á? Talvez.

⁂

Os dois Espiritos Santos da policia continuam a pintar o sete, a manta e o diabo, sem que o Sr. Coriolano de Góes se lembre de os chamar á ordem. Ainda ha poucos dias era Claudino que, numa das suas habituaes arremettidas contra as normas da boa educação e contra a compostura que devera manter em razão do seu cargo, desacatava truculentamente um magistrado, por causa de um processo em que está mettido o seu mano e companheiro de tropelias. Hontem, foi Victor que appareceu no noticiario policial, por ter, em companhia de outros esbirros e a pretexto de diligencia contra o "bicho", invadido uma casa de familia, aggredindo a bengala quantos lhe surgiram no caminho, inclusive duas senhoras.

Todos esses factos vêm para os jornaes. Todo o mundo fica sabendo que o Rio está á mercê de um bando de façanhudos individuos, que se acastellam por detrás dos cargos a que foram guindados, para dar pasto aos seus instinctos. Um só homem não vê isto: o Sr. Coriolano de Góes — que, desse modo, permitte que o consideremos como pactuando com os desmandos, as arbitrariedades e os attentados dos seus subordinados.

⁂

A Camara ha cinco dias (inclusive hoje) não trabalha... E não trabalha — vejam só o motivo — porque o "leader" da maioria teve necessidade de ir a S. Paulo e ainda não poude regressar ao Rio...

E' um paiz admiravel esse nosso. Sobretudo, os nossos politicos possuem uma noção muito exacta dos seus deveres e, maior ainda, de suas responsabilidades, como bem se evidencia neste episodio burlesco inspirado na viagem do Sr. Manoel Villaboim.

E' a Camara e são os proprios deputados que, com a maior simplicidade e tambem com absoluta displicencia em face da importancia de sua investidura, vêm e confessam que não podem dar um passo, no andamento dos seus trabalhos, porque o "leader" precisou de se ausentar alguns dias...

A Camara é um "grand-guignol"... Os seus membros, bonequinhos de massa e de papelão que só se mexem quando o contra-regra está bolindo nos cordões... Quando não ha quem faça esse trabalho, não ha funcção...

Está conferindo...

Pelo narcotico...

Vae casar a força?

A policia do 19º districto está sendo increpada de pretender forçar uma moça a casar-se com um preto edoso, que lhe foi algoz. Essa moça era empregada da casa do Sr. Teive, dono de uma drogaria, onde tambem se achava o preto Mario.

Um dia, contou a joven, esse preto narcotisou-a, victimando-a. A mãe da infeliz foi queixar-se ao delegado do 19º districto, que, como providencia, mandou deter tanto o criminoso como a victima, para fazel-os... casar!

A moça não quer casar, nem sua mãe quer que ella se case com o criminoso, mas o delegado arranjou as coisas de modo que ambos tiveram que assignar o requerimento ao pretor.

Resta, se outra providencia não fôr dada, antes, que o pretor á vista do exposto, recuse casar quem não quer casar.

Clubs da Casa Stephen

Foram sorteados esta semana os numeros 710 e 470, correspondentes aos premios da Loteria Federal de segunda e terça-feira, numeros 31.710 e 35.470.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1927.— Stephen Schaefer & C. — CONFORME. — Nelson M. de Carvalho, Fiscal do Governo.

A espantosa catastrophe do "Principessa Mafalda"

Os ultimos naufragos chegarão no dia 7

RECIFE, 2 (A. A.) — Os naufragos do "Principessa Mafalda", que haviam sido conduzidos para esta capital, embarcaram no paquete "Flandria" que deverá chegar ao Rio no dia 7 do corrente.

Esses naufragos, antes da partida, foram devidamente providos de todos os recursos de emergencia pelas autoridades consulares italianas de Recife.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Em reunião, hontem, a União dos Moços Catholicos de São Pedro deliberou lançar na acta um voto de profundo pezar pelo naufragio do transatlantico italiano "Principessa Mafalda" e bem assim dirigir um officio de sentidos pezames ao vice-consul da Italia, Sr. Giulio Bozano.

O "Principessa Mafalda" estava no seguro, por 81 mil libras esterlinas, nas companhias inglezas London Marine e Insurance North Risk.

A ultima viagem do "Principessa Mafalda", era a 91ª, que fazia, sem nunca ter soffrido qualquer desarranjo.

Reverteram para os pobres da A NOITE

Os moradores de Copacabana reuniram varias peças de roupas e mandaram leval-as aos naufragos do "Principessa Mafalda" que se encontravam na Ilha das Flores.

Lá chegados, entretanto, já os naufragos tinham partido. Sendo assim, ficou então deliberado que essas roupas fossem distribuidas pelos pobres da A NOITE.

As grandes datas do commercio do Rio

O 20º anniversario da fundação dos "Armazens Gomes"

No surto grandioso que vem tendo a vida commercial da nossa cidade, seria uma injustiça clamorosa deixar de mencionar os **Armazens Gomes**, hoje, um dos mais bem montados e modelares estabelecimentos do Rio de Janeiro.

Fundado ha vinte annos, quando ainda o commercio da capital estava nos primordios do seu desenvolvimento, desde logo o novel estabelecimento se impoz ao conceito publico, tal a selecção dos artigos expostos á venda, como ainda a modicidade dos seus preços.

Maravilhosamente installados na actualidade, de accordo com o progresso material da cidade, nem por isso os proprietarios dos conhecidos **Armazens Gomes** alteraram os antigos habitos de vender barato para vender muito.

Este mez de novembro, que é exactamente aquelle, commemorativo do 20º anniversario de fundação do grande emporio de fazendas, artigos de armarinho, roupas brancas e de cama e mesa, magnificamente installado á travessa S. Francisco de Paula, ns. 34 e 36, não podia passar desapercebido.

E é, justamente, para commemoral-o, que os seus proprietarios, Srs. J. Philomeno Gomes & C., resolveram iniciar, agora, a maior e mais formidavel liquidação de fim de anno, vendendo todo o seu grandioso "stock" por preços que constituem verdadeiras surpresas.

Terá assim o publico afreguezado dos modelares **Armazens Gomes**, uma opportunidade a mais para usufruir os proventos de uma liquidação sem artificios e, realmente, vantajosa para a sua bolsa.

Dieudonné foi indultado

PARIS, 2 (Havas) — O ministro da Justiça, Sr. Barthou, assignou o decreto de perdão ao antigo forçado Dieudonné.

O deputado José Bonifacio em Barbacena

BARBACENA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade o deputado José Bonifacio, que se demorará alguns dias.

Homenagem ao primeiro sacrificado da campanha "bandeirante"

Inaugurar-se-á, no alto da Mantiqueira, a 14 do corrente, o monumento á memoria de Waldemar Horta Sampaio

Está ainda na lembrança de todos o desastre occorrido na serra da Mantiqueira, quando regressavam de Bello Horizonte os "raidmen" "bandeirantes", do cyclo Rio-São Paulo-Bello Horizonte, e no qual pereceu Waldemar Horta Sampaio.

A "bandeira" se iniciára a 20 do mez anterior, julho, com destino a São Paulo, onde chegou a 23 do mesmo mez. Após tres dias de repouso, voltaram embarcados ao Rio os rapazes que a constituiam, tendo chegado a 2 de agosto. No dia 4, ás 12,40, partiram da séde do Club dos Bandeirantes, no edificio do Imperio, attingindo a capital mineira ás 21 horas, após o percurso de 227 kilometros realisado em 8 horas e 20 minutos.

Antes do desastre, a ordem era a que segue. No primeiro carro, Egydio Pinfildi e Primo Fioresi; no segundo, Waldemar Horta Sampaio e Ramon Camoeda. No ponto fatal, entre um precipicio á esquerda, e, á direita, um buraco, que fez trepidar o carro, Egydio Pinfildi deu o toque convencional de "cuidado". Não tendo ouvido a advertencia, Waldemar manobrou infelizmente. O carro capotou e aquelle "bandeirante" pereceu victima do accidente.

Agora, organisa-se uma caravana "bandeirante" para homenagear aquella primeira victima da esplendida jornada com que o gremio estimula as energias do homem brasileiro, visando determinar um largo surto de movimento civico e de acção material pelo Brasil. A nova "bandeira" pretende inaugurar, no local do desastre, um expressivo monumento commemorativo do joven sacrificado do idéal "bandeirante". Esse marco é uma peça simples, de caracter rigorosamente brasileiro, na qual se encontram gravados dizeres egualmente singelos e expressivos. A organisação da "bandeira" automobilistica é a seguinte:

A partida será ás 14 horas, da séde social, no Edificio Imperio, devendo chegar a Juiz de Fóra naquelle mesmo dia, ás 22 horas; dahi, partirá ás 6 horas do dia seguinte para o Alto da Mantiqueira, onde deverá chegar nesse mesmo dia ás 11 horas; partirá ainda no dia 6, ás 14 horas, com destino a Bello Horizonte, onde deverá chegar no dia 8.

Em Bello Horizonte, ponto final do "raid", será inaugurado o Nucleo Bandeirante, regressando a caravana, da Serra da Mantiqueira, obedecendo ao seguinte horario:

Partida de Bello Horizonte, dia 10 de novembro, ás 6 horas. Chegada ao Alto da Mantiqueira, dia 12, á tarde.

Ahi aguardará ella a presença de outra "bandeira", que partirá desta capital ás 6 horas do dia 14, devendo alcançar Juiz de Fóra ás 12 horas e o Alto da Mantiqueira ás 16 horas, onde se procederá á inauguração do monumento de Waldemar Horta Sampaio.

O regresso das duas "bandeiras", fundidas numa só, deverá dar-se no dia 15, entrando no Rio, por volta das 12 horas.

Excusado se torna enaltecer a significação do gesto dos "bandeirantes", com o qual, sobre prestarem homenagem a Waldemar Horta Sampaio, perecido no cumprimento de um bello dever, em pedra de justiça fundam o patrimonio moral da obra "bandeirante" pelo Brasil.

O monumento a ser erguido na Serra da Mantiqueira

A ROMARIA DA SAUDADE

Entre as flores e lagrimas que inundam os tumulos dos cemiterios cariocas

A romaria ás necropoles, em Nictheroy

Apesar de bastante concorrida, a romaria dos cemiterios de Nictheroy, nestes dois dias consagrados aos mortos, não foi tão intensa como a dos annos anteriores. Pelo serviço de vehiculos, aliás, notadamente o de bondes e automoveis, muito reduzido, poude fazer-se uma idéa segura a respeito.

Comtudo, não se pode dizer que tiveram poucas visitas os cemiterios da capital fluminense, o que foi, aliás, verificado durante o dia de hoje.

A's 9 horas, a Prefeitura Municipal fez rezar, na capella do cemiterio de Maruhy, a missa annual em suffragio dos municipes fallecidos durante os ultimos doze mezes. Foi celebrante o vedmo. padre Augusto Lamego, vigario da matriz de São Lourenço.

Além do Dr. Ribeiro de Almeida, prefeito, e altos funccionarios da administração municipal, assistiram esse acto numerosas familias.

Foi muito notada a ausencia do espectaculo que sempre se observou á entrada da principal necropole da cidade, onde centenas de mendigos se estendiam, em longas filas, implorando a caridade. Deve-se isso á louvavel iniciativa da policia, que creando, com o concurso valioso do commercio local, a Caixa de Esmolas, acabou com a mendicancia pelas ruas.

Os pobres são mantidos por essa instituição de caridade, que lhes proporciona mensalmente uma pensão.

O tumulo de Francisco Manoel no Cemiterio de S. Francisco de Paula

Merece registo especial o serviço de policiamento dos cemiterios, durante esses dois dias de Finados, o qual foi dirigido exclusivamente pelo Sr. Affonso de Magalhães, chefe da Inspectoria de Vehiculos, correu, tambem, normalmente, não tendo havido mesmo motivo para punição de infracções do respectivo regulamento.

A' ultima hora, tendo chegado ao conhecimento da administração do cemiterio de Maruhy que varios individuos estavam furtando as flores collocadas sobre as sepulturas, foi o facto levado ao conhecimento da policia.

De accordo com um entendimento havido entre a policia e a administração, ficou resolvida a prohibição de saida de flores de todos os cemiterios.

As eleições municipaes na Bahia

BAHIA, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Realisam-se, no dia 11 do corrente, na capital e no interior, as eleições para os cargos de prefeitos e conselheiros municipaes. Até agora não são conhecidos os candidatos do governo.

As negociações franco-norte americanas

PARIS, 2 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou o texto da nota que o ministro do Commercio vae entregar ao embaixador dos Estados Unidos a respeito das negociações aduaneiras.

Pela politica

O Sr. Azeredo deve, agora, uma resposta ao Sr. Mello Vianna. O vice-presidente do Senado disse, da tribuna, que o vice-presidente da Republica era um subvertor das normas tradicionaes daquella casa, e que a sua interpretação, no caso dos 21, destoava da que sempre fôra dada, no Senado, por todos os seus presidentes e vice-presidnetes.

Vem, agora, o Sr. Mello Vianna e mostra que Prudente de Moraes entendia como elle, levantando a sessão todas as vezes que não estavam no recinto 21 senadores.

Que dirá, agora, a isso, o Sr. Antonio Azeredo?

No seu discurso, no banquete que a bancada bahiana offereceu ao Sr. Vital Soares, fala o Sr. Pedro Lago nos "interesses do abandonado lavrador bahiano", accrescentando que "só o preoccupam a espoliação da propriedade" e as violencias de que são victimas.

Ahi está, julgada pelo Sr. Pedro Lago, a situação do interior da Bahia, sob o governo do Sr. Góes Calmon. Não ha, sequer, garantia da propriedade... Os lavradores dar-se-ão por muito satisfeitos se não lhes roubarem as suas terras.

Mais um governador que vem ao Rio... O Sr. Dyonisio Bentes acaba de enviar á Assembléa Legislativa do Pará um pedido de licença por seis mezes. Não fixa a data de quando entrará no goso da mesma, mas fica, desde logo, armado da necessaria autorisação legislativa...

Saiu hontem publicada, com a assignatura de um delegado de policia, uma referencia directa ao Partido Radical da Policia.

Conhecem os leitores essa agremiação partidaria? Com certeza não, e nós com elles. Mas, ahi está a revelação do delegado... O Partido Radical da Policia... Era só tambem o que nos faltava para alegrar, mais ainda, essa nossa esplendida comedia republicana...

O Dr. J. J. Seabra visitou, hontem, a cidade de Iguassu', no Estado do Rio. Os escoteiros da localidade formaram na estação da estrada de ferro, em cumprimento ao ex-governador da Bahia, que saltou, numa atmosphera de cordialidade.

O Dr. Seabra passou o dia inteiro na fazenda do ex-deputado Manoel Reis.

O reconhecimento do Sr. Pinto Lima será iniciado, ao que se presume, somente na segunda-feira.

Tendo o diploma de intendente do vice-presidente do Instituto dos Advogados chegado atrasado ao Conselho Municipal, amanhã, se houver sessão, é que poderá ser lido no expediente, convocando o presidente a commissão verificadora de poderes para sexta-feira. Quinta-feira é, porém, dia em que os intendentes, geralmente, não gostam de "trabalhar". Assim sendo, ler-se-á o diploma na sexta-feira e, como sabbado é destinado, pelos supimpas legisladores, ao "footing" da Avenida, só na segunda-feira se reunirá a commissão de poderes.

Se os intendentes cariocas, entretanto, quizerem submetter-se ao penoso sacrificio de não guardar o sabbado...

Um cidadão, presidente de duas agremiações religiosas, foi ao Senado, á Camara e ao Conselho bater-se pela não concessão de subvenção ás sociedades carnavalescas.

E' programma das duas entidades fazer guerra, sem treguas, ao carnaval do carioca.

No Senado, o anti-carnavalesco cavalheiro levou logo um contra-vapor do Sr. Lopes Gonçalves, grande apologista dos fandangos, bailaricos e tudo mais que mexa com as pernas nos dias de Momo. Na Camara, os senhores Marcolino Barreto e Manoel Fulgencio ameaçaram de pol-o pela escada a baixo... No Conselho, viu logo que o pessoalzinho era do cordão...

Não teve duvidas o adversario de Momo: — estava no matto sem cachorro...

E lá foi elle pregar noutra freguezia.

Falleceu o ex-senador Humbert

PARIS, 2 (Havas) — Falleceu o ex-senador Carlos Humbert.

Chegou a Paris a rainha da Hespanha

PARIS, 2 (Havas) — Chegou a esta capital, ás 2 horas e 45 minutos, a rainha de Hespanha. Sua Majestade seguirá brevemente para Londres.

A "revanche"

Perdeu a partida, mas mandou o adversario para o hospital

— Vamos ao Tavares?

— Vamos!

Os dois rapazes subiram as escadas do Café Tavares, na Avenida e, postando-se deante de um bilhar, gritaram para o "garçon", sacando o paletot e arregaçar as mangas da camisa:

— As bolas!

O "garçon", com aquelle passo caracteristico dos "garçons" de bilhar, appareceu-lhes, manquejante, com as tres espheras de marfim.

— Sae você! — ... um ao outro.

E a partida começou. Francisco Felippe, ... mais treinado no exercicio das carambolas, deu pequeno partido ao adversario, mas, assim mesmo, ganhou a partida.

Francisco Felippe, o ferido

— Vamos a outra! — voltou o bilharista derrotado, que tambem se chamava Francisco e, como o outro, exerce a profissão de barbeiro.

No novo encontro venceu o que tinha perdido a primeira partida.

— A "negra", agora.

Jogaram a "negra".

Os dois Francisco eram, afinal, no bilhar, dois authenticos "barbeiros": — o panno, sob o taco dos jogadores, estava sempre em constante ameaça!

Afinal, em meio da partida, surgiu uma duvida:

— Quantas "viradas" tem você? — perguntou um Francisco ao outro Francisco.

— Tres! — respondeu o interpellado.

— Tres? Não é possivel: — já dei cinco tacadas grandes!

— E que tenho eu com isso? Tambem tenho feito pontos!

Os dois barbeiros entraram em franca desintelligencia. "Você está "garfando"; "quem está garfando é você", está, não está, e, assim, as discussões, sempre animadas, proseguiram até final da partida, que foi paga pelo Francisco que perdeu a inicial.

Terminada a peleja desportiva, os dois amigos, com caras amarradas, sairam á rua, depois de recompor a "toilette".

Desceram as escadas, juntos, sem articular palavra. Pararam á porta do café, cada qual accendendo um cigarro. Era madrugada já. O Francisco derrotado no bilhar, descerrou os labios:

— Não me convide mais para jogar...

O outro, envolvendo-o num olhar, esboçou um sorriso de escarneo.

— E' como lhe digo! — voltou o outro.

E desandou em descomponenda horrivel.

Francisco Felippe, que era o alvejado pelos apodos de Francisco Pereira de Carvalho, fechou a physionomia.

— Não continúe!

— Continúo, sim!

E, realmente, continuou.

Em dado momento, Francisco Felippe avançou sobre Francisco Pereira, para aggredil-o. O outro, porém, que já esperava por essa aggressão, recebeu-o de navalha em punho, golpeando-o, successivas vezes, na cabeça e no corpo. O ferido, recebendo profundo gólpe na cabeça, caiu por terra, com grande perda de sangue. Populares, á falta de policiaes, tomaram a providencia de prender o aggressor, que foi autoado na delegacia do 5º districto.

Francisco Felippe, que tem 42 annos e reside á rua S. José, 59, foi soccorrido pela Assistencia.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 2 (Havas) — Communicam de Nogales, no Arizona, correr ali o boato de que o general mexicano Lorenzo Avalos se encontra em Rosario (Durango), á frente de tresentos rebeldes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os tratados de Portugal com a Hespanha e a Belgica

Na discussão sobre o ultimo toma parte saliente Gago Coutinho

LISBOA, Setembro (Communicado epistolar de Adolfo Rosa para a United Press) — Os tratados e accôrdos ultimamente feitos por Portugal com paizes estrangeiros vieram agitar a vida politica que se encontrava num periodo de estagnação, em virtude da época calmosa que atravessamos e que afugenta para os campos e praias aquelles que mais se interessam pela marcha dos negocios publicos.

O tratado luso-hespanhol sobre as quédas do Douro teve as consequencias que em artigos anteriores previamos.

O governo da dictadura, que bem podia servir-se dos seus resultados se elles fossem vantajosos para Portugal, como arma politica contra monarchicos e republicanos que, no decorrer de mais de vinte annos, trataram dessa questão sem conseguirem solucional-a, deu ordens rigorosas á censura para que a Imprensa não pudesse referir-se ás condições em que os portuguezes aceitaram a assignatura do tratado, tão desastradas ellas são.

Outro tanto não succedeu com o accôrdo luso-belga, realisado em Loanda, que provocou polemicas, envolvendo o nome do almirante Gago Coutinho e o de pessoas de alta categoria social como o ex-ministro dos Estrangeiros, Sr. Vasco Borges, e o antigo governador do districto de Zaire, Sr. Aragão e Mello, uma autoridade no assumpto.

O almirante Gago Coutinho, um dos inspiradores do accôrdo, defendendo as conclusões a que os delegados dos dois paizes chegaram, affirmou que governos anteriores á didactura estiveram quasi a entregar á Belgica os tres kilometros quadrados agora cedidos, sem compensação de especie alguma, insinuando que alguem houvera recebido "luvas" para que tal cessão se effectuasse. Vasco Borges, ministro dos Estrangeiros do ultimo gabinete constitucional, negou que entre as chancellarias belga e portugueza tivesse havido troca de notas sobre essa questão e que apenas o ministro belga acreditado em Lisboa uma vez o sondara particularmente com o fim de conhecer quaes as intenções do governo se a Belgica tentasse entrar em negociações. O Sr. Gago em treplica não conseguiu dar explicações sobre as accusações que formulára que satisfizessem cabalmente a opinião publica.

Por seu turno, Aragão e Mello, com uma argumentação cerrada, ataca as conclusões do accôrdo, que julga prejudicial e perigoso para os interesses da nação. No decorrer da discussão, Gago Coutinho affirmou que, como cartographo, tem feito com paizes visinhos as trocas de terrenos que julga convenientes para a delimitação de fronteiras sem que para tal careça de autorisações especiaes. Parece-nos que assumpto de tamanha importancia não póde, como o illustre almirante affirma, resolver-se sem o consentimento do parlamento e ao bel-prazer de qualquer encarregado de delimitações.

A Belgica, que em Versailles apresentára as suas pretensões á margem esquerda do Zaire, tem como preoccupação dominante o estabelecimento de uma linha ferrea de saida para o mar, exclusivamente nacional. As linhas portuguezas de Lobito e da Beira offerecem-lhe uma concurrencia que ella a todo transe quer evitar. Para que a sua politica de caminhos de ferro possa ser integralmente cumprida muitas difficuldades se lhe deparam e entre ellas a do traçado Matadi-Leopoldville, que pelo accidentado do terreno obriga a variantes que evitem formidaveis pendencias. Para que uma dessas variantes se pudesse realisar tinham de entrar em territorio portuguez, junto ao M'Poso, um pequeno percurso que demanda a area de tres kilometros quadrados que pelo accordo ago-

Gago Coutinho

ra realisado Portugal lhe cedeu. Que compensação receberam os portuguezes pela cessão dessa pequena area de inestimavel valor para Belgica? Tres mil kilometros quadrados que por direito pertenciam a Portugal, como o affirmou o proprio almirante Gago Coutinho. Quer dizer: Portugal em vez de reclamar a restituição de que era seu, acceita-o como compensação do terreno que cedeu á outra parte contratante!

Pelo que acabamos de expor, vê-se claramente a contradição que ha entre os resultados do accordo e as affirmações feitas publicamente pelo governo.

O presidente Carmona em entrevista concedida ao jornal "A Tarde" disse em tempo:

'Que mentira mais descabellada tem sido posta a correr em papelinhos impressos, dizendo que por imposição desse paiz (a Belgica) lhe cederamos tres kilometros de territorio portuguez em Angola. Nem um só palmo. Houve, é certo, uma solicitação da Belgica nesse sentido, mas o patriotismo dos homens do governo levou-os a não alienar a mais pequena parcella do territorio patrio."

Por sua vez, o ministro das colonias, numa outra entrevista e referindo-se ao accordo, já então effectuado, diz: "Serão publicados muito em breve os instrumentos diplomaticos da conferencia de Loanda incluindo o accordo relativo ao M'Pozo. Este esclarecimento considero-o importante para se conhecerem os intuitos do governo e para se verificar que não fomos para esse campo por deliberação nossa, mas pela força das circumstancias."

Se o ministro das Colonias visse na assignatura do accordo uma victoria diplomatica, não julgaria necessario publicar os instrumentos diplomaticos a que se refere como que para justificar os seus actos.

Apezar das affirmações categoricas do general Carmona, somos levados á conclusão de que o governo cedeu á Belgica, sem qualquer especie de compensações, uma parcella do seu territorio africano como amanhã, aberto o precedente, o fará a outro qualquer paiz que tenha necessidade de se apossar daquillo que aos portuguezes pertence.

O triste romance de José Pascarelli

Doente, dormindo ao relento e passando fome

A vida de José Pascarelli é um triste romance.

Quem não se lembrará desse menor? Elle foi objecto, ha dois annos, de uma reportagem da A NOITE. Tiveramos, então, denuncia de que elle e uma sua irmãsinha, ambos orphãos, eram maltratados cruelmente pela propria avó, na casa em que moravam, em Quintino Bocayuva.

Fomos apurar a denuncia e constatamos a verdade de tudo, surprehendendo até as scenas de máos tratos, com flagrantes photographicos.

O juiz de menores, Dr. Mello Mattos, tomou conhecimento do facto. A menina, tempos depois, falleceu, e seu irmão voltou para a casa da avó, á rua Vital n. 51, em Quintino Bocayuva, onde era maltratado. José, que parece um menino docil, foi trabalhar numa typographia da rua do Carmo. Todo o dinheiro que ganhava, segundo diz, entregava a avó e nem ao menos tinha direito de ir a um cinema.

Farto de tanto soffrimento, ha cerca de um mez abandonou a casa da avó e passou a vagar pelas ruas.

Não voltou ao emprego, receioso de que ella o fosse procurar. E assim passou a dormir ao relento, curtindo fome, sem o menor amparo. Um seu antigo vizinho encontrou-o na rua Marechal Floriano, sujo, maltrapilho e, reconhecendo-o, resolveu trazel-o á nossa redacção, compadecido da sua sorte.

José Pascarelli está doente. Em consequencia da falta de conforto, dormindo nas ruas, apanhando chuva, teve uma pneumonia. Felizmente, apesar da gravidade do seu estado, a crise passou.

Agora elle está melhor, mas muito fraco, necessitando de tratamento medico.

A A NOITE conseguiu internal-o no Hospital de Misericordia. José que aqui chorou recordando o seu triste romance, ficou sensibilisado com o acolhimento que lhe demos. Espera elle restabelecer-se para poder trabalhar.

José Pascarelli

Quer um emprego, quer ganhar a vida honestamente, disse-nos o infeliz menor.

Os que foram soccorridos em Nictheroy

No serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, foram hoje medicadas as seguintes pessoas: Octavio, de 7 annos, filho de Maria Machado, morador á rua da Boa Vista, com ferida contusa na mão esquerda, e João de Oliveira, de 17 annos, morador na Chacara do Andrade n. 5, com ferida contusa no pé esquerdo.

O commandante da guarnição da Bahia vae descançar

Ao coronel Arthur Benjamin de Viveiros, commandante da 6ª região militar, foram concedidos trinta dias de licença, para tratamento de saude.

O novo commandante do 14º R. C.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Assumiu o commando do 14º regimento de cavallaria o coronel graduado Raymundo Silva.

ERA UMA MACROBIA

E falleceu sem assistencia medica

As autoridades policiaes da 3ª circumscripção de Nictheroy tiveram hoje conhecimento de que fallecera, sem assistencia medica, na casa n. 562 da rua Dr. March, a nacional Nattalina de tal, de côr preta e com 105 annos de edade.

O cadaver da infeliz mulher ficou na propria residencia.

Aggredido pelo patrão

A's autoridades policiaes da 1ª circumscripção de Nictheroy queixou-se hoje Cypriano Silva, morador á rua Gavião Peixoto n. 170, o qual accusou o seu patrão, Acilio Marques, com padaria á rua General Ozorio numero 12, de o haver aggredido.

Foi aberto inquerito.

Os exames para a Escola de Intendencia, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Foram designados o major João Guedes da Fontoura e o capitão Outubrino Antunes Graça para constituirem a commissão que, sob a presidencia do chefe do Estado-Maior da Região, deverá proceder ao exame de admissão dos candidatos á matricula na Escola do Serviço de Intendencia. O exame será amanhã, ás 13 horas.

Aggredido a faca

Foi recolhido hoje, ao Hospital de São João Baptista, de Nictheroy, depois de haver passado pelo Serviço do Prompto Soccorro dessa cidade, o lavrador Accacio Antunes, solteiro, de 19 annos e morador no logar denominado Engenho Pequeno, em São Gonçalo, o qual apresentava ferida incisa no thorax, na face e no joelho esquerdo.

O pobre rapaz, segundo declarou ao ser medicado, fôra aggredido a faca, nas immediações de sua casa, não tendo, porém, declinado o nome do seu aggressor.

Um grande desastre de automovel em Irajá

Muitos feridos e um morto

Foram requisitadas, hoje, á tarde, do posto de Assistencia do Meyer para Irajá, duas ambulancias, que partiram celeres, immediatamente. A pessoa que solicitara os soccorros, informara a Assistencia tratar-se de um grande desastre de automovel, em que havia quatro feridos.

— Um dos seus passageiros, completou o informante, já morreu.

A grande distancia em que tudo teria occorrido e o adeantado da hora nos privam de divulgar detalhes sobre o desastre, não tendo sido possivel aos nossos companheiros que correram ao local se communicarem com A NOITE até o momento em que escerramos esta edição.

O desastre teve, realmente, grandes proporções. Tratava-se de um auto-omnibus de Irajá, n. 7.796, que, superlotado de passageiros, derrapou e foi de encontro a um poste de illuminação da estrada Monsenhor Felix, no logar denominado Pedreira.

Houve um morto e seis feridos. O morto foi o fiscal geral da Companhia de Omnibus, Alcides Mendes e os feridos os seguintes:

Francisco Soares Barbosa, Joaquim Henrique, sargento do Exercito Waldemar Gourand, conductor do omnibus, os irmãos Odette, Edith e Edmundo Vieira, sendo que os dois ultimos feridos são menores de 15 e 13 annos.

O chaos chinez

E' ou não possivel um accordo entre Pekin e Nankim

CHANGHAI, 2 (Havas) — Foi creado um novo governo nacionalista, sob a presidencia de uma das personalidades de mais prestigio entre os "kuomintangs" e apoiado por Kwan Tung e pelos membros da familia Sun-Yat-Sen. Diz-se que esse governo tenciona confiar o commando do seu exercito ao general Chiang-Kai-Chek e separar-se completamente de Nankin e dos grupos politicos do Yang-Tsé.

Tambem se assegura que o presidente, de accordo com os outros dirigentes da nova organisação, vae contratar conselheiros japonezes.

LONDRES, 2 (A. A.) — Telegrapham de Pekin:

"O dictador do Norte, marechal Chang-Tso-Lin, declara que não têm nenhum fundamento os boatos transmittidos para a Europa de que se estava pensando na possibilidade de uma alliança entre os chefes nortistas e sulistas contra a possibilidade de voltar Chiang-Kai-Chek a controlar o movimento revolucionario chinez.

O general de Mukden considera perfeitamente fóra de qualquer cogitação a eventualidade de que o ex-chefe do governo de Nankin possa vir ainda a pesar na balança dos destinos do paiz. A sua attitude sempre dubia e sempre personalissima desde o principio da agitação dos nacionalistas dava a Kai-chek a verdadeira qualificação que merecia de aproveitador das discordias internas da China. Bolchevista extremado ao principio da carreira politica, quando contava com o triumpho fulminante do sovietismo chinez, Chiang-Kai-chek traira os seus companheiros de luta logo que vira que o communismo oriental não levava a melhor. Afastando-se de Eugenio Chen, que era o seu "alter ego" na luta extremista, Chiang

Chiang-Kai-Chek

passara a organisar o governo dissidente de Nankin, de tão curta duração. Com essas mudanças, o que o ex-commandante em chefe dos nacionalistas lograra tinha sido accumular riquezas que lhe tinham permittido ausentar-se do paiz, quando a sorte das armas se lhe tornou adversa.

Ainda, num resquicio de cabotinismo, o deposto chefe de Nankim fizera o golpe theatral de embarcar para os Estados Unidos na terceira classe de um navio, entre os immigrantes e "coolies" disfarçado, para testemunhar pobreza e patriotismo. Tudo, porém, não passava de um estratagema subtil para se ver livre de perguntas e entrevistas indiscretas. Agora, Kai-Chek, traidor duas vezes, não podia certamente pensar em voltar á China, onde a sua estrella se apagara.

Chang-Tso-Lin termina accentuando que o unico inimigo que poderia temer, porque forte e prestigiado, é Feng-Yu-Hsiang, o general christão, que commanda actualmente os exercitos dos extremistas do sul. Esperava, porém, que a esse mesmo, continuando as derrotas que lhe têm infligido, tiraria em breve do campo".

Falleceu na Bahia

Falleceu hontem na cidade de S. Salvador, no Estado da Bahia, o 2º tenente reformado Pedro Celestino Jacques.

Vae ao pretorio

A' requisição do juiz da 6ª pretoria criminal, terá que comparecer, no dia 14 do corrente, á séde daquelle juizo, o 2º sargento Melciades Ferreira da Cunha, afim de ser ouvido sobre factos contra si em denuncia offerecida pelo representante do Ministerio Publico.

Para localisação dos indios de Conceição de Itanhaen

S. PAULO, 2 (A. A.) — Foi hontem assignado o decreto que reserva 200 alqueires de terras devolutas para a localisação dos indios do municipio de Conceição de Itanhaen, na comarca de Santos. Essas terras serão entregues á Inspectoria, em São Paulo, do Serviço de Protecção dos Indios.

O decreto estipula que se em qualquer circumstancia as alludidas terras não puderem ser empregadas para o fim referido, voltarão ao dominio do Estado.

A ROMARIA DA SAUDADE

Entre as flores e lagrimas que inundam os tumulos dos cemiterios cariocas

No cemiterio de S. Francisco Xavier

No Cajú, como é mais conhecido o cemiterio de S. Francisco Xavier, a concorrencia era maior ainda.

A multidão descia dos automoveis e dos bondes em grande numero, vencendo, no portão principal, o elevado numero de vendedores de flores, de pedintes de esmolas, etc.

A administração da necropole havia tomado a deliberação de reservar o portão principal para a entrada e os lateraes para a saida dos visitantes. Estes, porém, não obedeciam, pelo facto de se acharem collocados, os portões, muito distantes.

No cemiterio de Catumby

A' entrada destaca-se, logo, na severidade de suas linhas, o tumulo do Barão do Rio Branco. Varias corôas e palmas achavam-se depositadas no pedestal.

Depois, frescos ainda das lagrimas da familia e dos amigos, os tumulos singelos dos tres mallogrados aviadores brasileiros, capitães Menna Barreto, Attila da Silveira e Salustiano Silva.

De joelhos, a rezar, vimos varias senhoras, entre outras a esposa do capitão Menna Barreto. Outras senhoras, piedosamente, espalharam flores sobre as covas, ainda sem lousas sobre ellas. Os tumulos estão juntos, enfileirados, reunindo, assim, no somno eterno, os tres amigos e companheiros de armas.

Sobre as campas viam-se, tambem corôas dos inferiores do "Minas Geraes", da Escola de Aviação e muitas palmas.

Ao regressar, pelo lado esquerdo do campo santo, deparamos com varios quadros pungentes.

Sobre o tumulo do filho, uma sexagenaria italiana chorava convulsivamente, soltendo imprecações e batendo com ambas as mãos fechadas na terra fôfa.

Mais adiante uma viuva com um rancho de creanças, ajoelhada á beira do tumulo do marido. E como estes, outros egualmente pungentes e piedosos da romaria.

Um facto curioso notava-se nesta necropole: não havia aquelle ar festivo dos demais cemiterios. Poucos trajes de cores viam-se ali, constantando com o negro carregado do vestuario da maioria.

No Cruzeiro das Almas

Erecto no centro do cemiterio de São Francisco Xavier, ha o Cruzeiro das Almas: uma grande cruz de cantaria e bronze.

A' roda do seu pedestal, affastadas poucos centimetros da sua base, consumiram-se centenas de vellas, pregadas ao solo, erguendo para o espaço, como preces votivas, a chamma bruxoleante dos seus pavios que ardiam e derramavam lagrimas de cera.

Alguem, ao nosso lado, explicou o significado da cerimonia: aquellas vellas ardiam em memoria dos mortos que já ali não repousavam, cujos ossos terminado o praso da inhumação, já haviam sido retirados e queimados.

E a lenda piedosa dizia que suas almas se reuniam ali, á roda do Cruzeiro, afim de receber as preces dos amigos e dos parentes.

Os sargentos do "Minas Geraes" visitaram os tumulos de Attila, Salustiano e Menna Barreto

Os sargentos da Armada, pertencentes á guarnição do encouraçado "Minas Geraes", prestaram, hoje, commovente homenagem aos illustres aviadores mortos no ultimo desastre occorrido no campo dos Affonsos.

Visitaram os tumulos daquelles bravos militares, onde depuzeram grinaldas, palmas e "bouquets" de flores naturaes, comparecendo ao acto, além de numerosos officiaes do Exercito e da Marinha, as familias dos tres heróes sacrificados.

Em nome dos sargentos falou o inferior da Armada Messias do Carmo, que, em palavras sentidas, recordou, resaltando-as, as qualidades de heroismo e de caracter dos aviadores Salustiano, Attila e Menna Barreto, e rememorando o tragico accidente, em que a aviação nacional perdeu tres de seus mais valorosos pilotos.

Esse discurso commoveu profundamente ás familias dos officiaes mortos, que agradeceram entre lagrimas. Em seguida fez-se um longo silencio, durante o qual, de cabeças baixas, todas as pessoas que ali se encontravam permaneceram em attitude respeitosa, orando mentalmente.

Provavel reorganisação do gabinete italiano

NOVA YORK, 2 (A. A.) — O correspondente do "New York Herald", em Nice, informa, segundo fontes que considera bem informadas, esperar-se para breve uma reorganisação do gabinete italiano.

Entre as mais importantes modificações a serem feitas no governo da Italia, salienta o correspondente a provavel nomeação do Conde de Volpi, actual ministro das Finanças, para o cargo de embaixador em Washington, em substituição do Sr. De Martino, que regressaria a Roma para occupar a sub-secretaria de Estrangeiros.

Dentre os ministros que deixariam o gabinete, figuravam o da Economia Nacional, Sr. Belluzo; o das Obras Publicas, Sr. Giuriati; e os sub-secretarios da Aeronautica, general Balbo, e de Estrangeiros, Sr. Grandi.

A pasta das Finanças, actualmente em mãos do Conde de Volpi, passaria, provavelmente, a ser dirigida pelo proprio chefe do governo, Sr. Mussolini.

Tres mil dollares por uma capa de pelles!

NOVA YORK, 2 (N. A.) — A famosa lyrica Francisca Alda, esposa do Sr. Julio Gatti Cassassa, empresario da Opera Metropolitana, foi condemnada a pagar a somma de tres mil dollares de indemnisação por haver inutilisado uma capa de pelles. O pleito, movido por uma senhora novayorkina contra Francisca Alda, durava ha muito tempo. A artista tinha opposto todos os embargos dizendo que a indemnisação pedida era exaggerada.

Nova York despertou hoje com um grande incendio

NOVA YORK, 2 (N. A.) — A cidade foi alarmada, muito cedo ainda, por um incendio em um arranha-céo. O fogo devorava o 23º andar do Hotel Comodoro, junto á estação da Grande Estrada de Ferro Central.

O fogo começou ás primeiras horas da manhã, quando os hospedes ainda dormiam. O alarme foi enorme e dezenas de pessoas tiveram de fugir até á rua em trajes menores.

Os bombeiros, acudindo promptamente, conseguiram dominar o incendio, que era, já então, presenciado por milhares de pessoas.

Foi no Hotel Comodoro que se hospedaram, em maior numero, no ultimo anno, os jornalistas latino-americanos, que aqui vieram assistir ao Congresso Pan-Americano de Imprensa.

Aguarda em Recife a solução de um requerimento

Ao sargento Nathaniel Amorim Rego, auxiliar de escripta da 21ª circumscripção de recrutamento, concedeu-se permissão para aguardar, em Recife, a solução de um seu requerimento.

O premio do beneficio

Deu abrigo e foi roubado

Quando Homero Guedes, por ter sido sorteado, serviu no 1º grupo de artilharia pesada, em S. Christovão, ali elle veiu a conhecer o soldado José da Silva Loureiro. Fizeram-se bons camaradas e permutavam confidencias. Mas, um dia, amolado com a vida de prisão, o soldado Loureiro desertou. Fez isso resolutamente, expontaneamente, vindo Homero a saber da fuga, sómente quando não mais o viu no quartel.

Mais tarde a deserção de Loureiro custava-lhe caro. Elle fôra preso e teve de ficar seis mezes preso em uma de nossas fortalezas. Cumprida a pena saiu o desertor, atirando-se aos azares da sorte. De quem se havia elle de lembrar para pedir agasalho? Com o pensamento no ex-camarada correu ao seu encontro. E Homero, que reside á Travessa das Partilhas, n. 26, empregado que é, agora, do Arsenal de Marinha, ficou com pena e abriu-lhe a porta:

— Luto como um damnado, mas o pouco que tenho posso dividir com você...

E deu guarida ao Loureiro. Este mostrou-se muito agradecido, muito contente e promettou que ainda um dia saberia mostrar o seu reconhecimento...

Homero acreditou. Mas teve de mudar de conceito porque o pandego do Loureiro procedeu como um bom pirata e um mal agradecido de marca.

Aproveitando-se de uma occasião em que Homero não estava no seu aposento, o finorio fez ali, uma "limpeza". Lá se foi o seguinte: um terno de casemira, um relogio de ouro, uma camisa de seda, uma gravata e varios pares de meias. Tudo em cerca de um conto de réis.

Caindo das nuvens com as habilidades do ex-companheiro correu o roubado a contar á policia do 8º districto a sua pouca sorte, recebendo um pontapé em paga de um beneficio...

A queixa ficou registada, e o agente Cotta Netto está destacado para ver se descobre o paradeiro do meliante.

A renda, em outubro, da estação D. Pedro II

A renda arrecadada pela estação D. Pedro II, durante o mez proximo passado, alcançou a importancia de 1.483:272$800.

Concessão de licença

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, de conformidade com o parecer da junta medica, ao capitão José Bina Fouyat.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 23° 9; MINIMA, 19° 3

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel, com chuvas

Temperatura — estavel, á noite, em ascenção de dia

Ventos — de norte e nordeste, frescos

O general Averesco, não se quer colligar

VIENNA, 2 (U. P.) — Dizem de Bucarest que o general Averesco, incentivado pelo caso do Sr. Manuilesco, preso recentemente na fronteira, quando conduzia cartas do principe Carlos, está-se recusando a tomar parte em uma colligação de partidos.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Dr. Heitor Santos Operações, partos, doenças das senhoras e vias urinarias. Cons.: Travessa Ouvidor, 28. Res.: telephone B. M. 2771.

PIANOS LUX
a 3:200$ e 3:400$
Vendas a dinheiro e a prestações. Fabrica Av. 28 de Setembro, 341. T. V. 3228.

Saude — Força — Vigor
GENEZIL
Scientifico tonico do organismo

Professor de Violão, com longa pratica e paciencia, prepara alumnos em 6 mezes, indo a domicilio, telephonar para prof. Barros, tel. B. M. 1650.

PROSTATITES (inflamações da prostata) — Tratamento indolor, sem perigo e de garantidos resultados, com restabelecimento integral da funcção sexual pela DIATHERMIA, apparelhos os mais aperfeiçoados (technica de Nagelschmit, Berlim, e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. do Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. S. José, 53. Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

Por correspondencia?
Estudae na Escola Brasileira — Largo da Carioca, 15. Pedi estatutos.

PRENSA HYDRAULICA
Vende-se com pouco uso, perfeito estado, 300 toneladas, propria para collocação de aros massiços de caminhões e outros fins industriaes, com 28 aros de diversas medidas, motor electrico de 10 HP. — Mestre e Blaigé. — Rua do Passeio n. 50, facilita-se o pagamento.

"CORTICITE"
Marca Registada
Material isolante para camaras e tubos frigorificos, e para a Industria do frio em geral.
Depositario: LUIZ PEDROSA
202, rua São Pedro — Rio

BLENORRHAGIA e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 8 ás 10 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro, 64.

A' PRAÇA
OLIVEIRA, BELFORT & CIA., estabelecidos nesta praça, á rua dos Ourives n. 106, com o commercio de papeis e barbantes, communicam á praça e a seus amigos em geral, que, conforme distracto assignado nesta data, retirou-se da sociedade o Sr. Adhemar Bustamante de Oliveira, em perfeita harmonia, pago e satisfeito de todos os seus haveres, continuando em vigor a mesma firma de OLIVEIRA, BELFORT & CIA., passando o socio solidario, Sr. Adalberto Parreiras a assignar, de hoje para o futuro, ADALBERTO DE OLIVEIRA PARREIRAS.
Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1927. — *Oliveira, Belfort & C. — Adalberto de Oliveira Parreiras.*
Confirmo a declaração supra.
Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1927. — *Adhemar Bustamante de Oliveira.*

Nagrippe
O melhor remedio para influenza. Em todas as Pharmacias e Drogarias.
Fabricante:
ADOLPHO VASCONCELLOS
Rua da Quitanda, 27

Prof. Pedro Moura Operações — Vias Urinarias, Molestias das Senhoras. Cons.: R. Carmo, 5, ás 2 h. Res.: r. Barão Icarahy, 17. B. M. 4.

IMPOTENCIA Tratamento moderno, sem operação e sem dôr. Dr. J. Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 4 1|2.

RESTAURANTE SUL AMERICA
Tendo passado por uma limpeza completa, tanto na sala de refeições, na sala de banquetes, nos gabinetes e na cozinha, o seu unico proprietario, abaixo assignado, pede a seus amigos e á sua distincta clientela e bem assim ás Exmas. familias que fizerem suas refeições na cidade, para darem a preferencia a esse restaurante, que serão attendidos com toda a boa vontade, a maior presteza e modicidade nos seus preços.
RUA 7 DE SETEMBRO, 86
Honorio Ribeiro

MUSEU INFANTIL
Casa especial de brinquedos — Offerece a maior variedade em
Pianos com musicas
CARROS PARA BONECAS
Preços sem exemplo:
R. DO OUVIDOR, 138

✝ A familia Meirelles Garcia, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu querido chefe JOÃO MEIRELLES GARCIA agradece por este meio e convida a todos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar em intenção de sua alma, na egreja do Sagrado Coração, á rua Cardoso, Meyer, ás 9 horas de amanhã, 3 do corrente.

Arthur Alexandre Neves Gonzaga
✝ Sua familia participa aos parentes e amigos o seu fallecimento e convida-os para assistir ao enterramento, que terá logar amanhã, 3 do corrente, ás 14 horas, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro de sua residencia, á rua Castro Alves n. 110, casa IV.

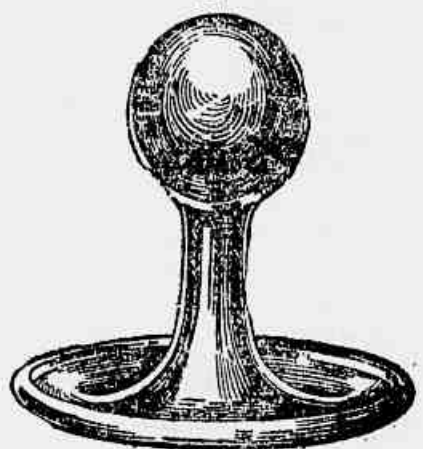
Gonçalina Resin
✝ Commemorando o 1º anniversario de seu fallecimento, sua familia manda celebrar missa, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Duas viuvas passando privações

A viuva Deolinda Rocha, de 60 annos de edade e moradora á rua Fagundes Varella n. 55, no Encantado, é uma pobre mulher que mora com uma filha tambem viuva, mas não tem recursos para sustentar-se.

Luctando com grandes difficuldades de vida, por não poder trabalhar, em virtude de uma enfermidade cardiaca que a accommetteu, a pobre mulher resolveu vir a A NOITE e expôr as necessidades por que passa.

Dr. Eurico de Lemos Prof. liv. Fac. Med. Esp.: garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Bar. do Petú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5.

Garantido para sempre

SEJA qual for o numero de annos que V.S. viva, um só botão de Krementz bastará para vos servir.

Peça-o onde se vendem artigos para Cavalheiros

Krementz

Sem o nome KREMENTZ não é genuino.
Rep: Companhia Mercantil Pan-Americana
Rua Chile 7, 2º andar — Rio de Janeiro

SEM FIO

Programmas para hoje

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 20 hs. e 30 m. — Palestra sobre assumptos de interesse publico pelo intendente municipal Alberto Silvares. A's 20 hs. e 45 m. — "Jornal da Noite". A's 21 hs. — Hora certa — Concerto no studio da Radio Sociedade em commemoração aos mortos, com o concurso da prof. Rosetta da Costa Pinto, do Sr. Corbiniano Villaça, do prof. Mario de Azevedo e Souza e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto:

I — Grieg, La Mor d'Ase, orchestra. II — Ch. Gounod, Repentir, canto, Sr. Corbiniano Villaça. III — Beethoven, Marcha funebre, piano, pelo prof. Mario Azevedo Souza. IV — Cesar Frank, Ave Maria, canto, prof. Rosetta da Costa Pinto. V — Chopin, Marcha funebre, orchestra. VI — Tchaikowsky, Marcha funebre, orchestra. VII — Niedermeyer, Padre Nosso, canto, Sr. Corbiniano Villaça. VIII — Th. Dubois, Pie Jesus, canto, prof. Rosetta da Costa Pinto. IX — Schubert, Ave Maria, orchestra. X — J. Faure, Crucifix, (a 2 vozes), prof. Rosetta da Costa Pinto e Sr. Corbiniano Villaça. XI — Francisco Manoel, Hymno Nacional, orchestra.

Programma para amanhã:

Do Radio-Club, onda de 310 metros: Das 19 ás 20 e 40 — Orchestra do Hotel Aventda, regida pelo maestro Enrique Sanches. Discos variados e notas de interesse geral. Das 20 e 40 ás 20 e 55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Das 20 e 55 ás 21 e 05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY. Das 21 e 05 ás 21 e 20 — Conferencia pelo Dr. Julio Barata, do Serviço de Povoamento do Solo, do Ministerio da Agricultura. Das 21 e 20 em deante — Audição das alumnas da professora Marietta Bezerra e do maestro Henrique Oswald, com o seguinte programma:

1ª parte — I — Moskowsky — En Automne — solo de piano pela menina Honorina Silva, discipula do maestro Henrique Oswald. II a) Hubert — Chanson de Mai; b) Gretschaninow — Berceuse — pela Srta. Yolanda de Assis, alumna da professora Marietta Bezerra. III — Dell'Aqua — pela Srta. Sylvia Correia. IV — a) Gounod — Marguerite; b) G. Lanna — Comme les roses — pela Srta. Olivia Pinto Monteiro. V — Massenet — Le Cid — pela Sra. Marina Vergne de Araujo. VI — Cordigiani — Ogni sabbato avrete, pela Srta. Graziella Pacheco. VII — M. de Falla — Dansa Ritual do Fogo — pela Srta. Lucia Amalio da Silva, alumna do maestro Henrique Oswald.

2ª parte — I — Liszt — Rêve d'Amour — solo de piano pela menina Honorina Silva, alumna do maestro Henrique Oswald. II — C. Gomes — "Cielo di Parahyba", da opera "Lo Schiavo", pela senhorita Vera de Carvalho Lima. III — a) A. Nepomuceno — Dolor Supremus; b) Guy D'Avelot — Sans Toi — pela Srta. Helena Vespucio de Abreu. IV — Paisiello — Nel core piu non mi sento — pela Srta. Sylvia Correia. V — a) Chopin — Nocturne op. 27, n. 2 — b) H. Oswald — Chauve-Souris — solo de piano pela Srta. Lucia Amalio da Silva, alumna do maestro H. Oswald. VI — a) Rimsky-Korsakow — Aimant la rose; b) Massenet — Manon — Adieu notre petite table, pela Srta. Maria Pernambuco. VII — A Caldara — Come raggio di sol — pela Srta. Graziella Pacheco. VIII — Pinnara — Dormir — pela Sra. Marina Vergne de Araujo. IX — Beethoven — Sonata op. 27 n. 2 (Ao Luar), pela Srta. Lucia Amalio da Silva, alumna do maestro H. Oswald.

A audição da menina Geni Rangel, filha do Dr. Eugenio Rangel e discipula da Sra. Vandestar Puttmans, que fôra adiada, por força maior, será feita na proxima sexta-feira, 4, na Radio Sociedade.

O programma organisado é o seguinte: 1ª parte — Stcherbatcheff — Estudos transcendentes; a) Estudos de estylo; b) Estudo a tempestade; c) Lamento; d) A la marche. 2ª parte — Beethoven — Sonata op. 2, n. 1, em fa menor.

MORADORES DE SANTA ALEXANDRINA TÊM SEDE

O bairro de Santa Alexandrina, na parte do morro, vem soffrendo falta de agua, ha muitos dias.

Moradores daquelle pittoresco recanto do Rio, vindo a A NOITE, disseram-nos que têm reclamado, para a Repartição de Aguas, constantemente, sem, comtudo, nada conseguirem.

Os homens da repartição dizem que mandam providenciar, que já providenciaram mas, o facto é que as familias do morro estão na imminencia de morrer de sêde.

E' aconselhavel que a Repartição de Aguas mande, o mais urgente possivel, o precioso liquido aos moradores do morro de Santa Alexandrina.

Casa Waldemar
Brinquedos
Autos
40$000
41, Rua da Quitanda, 41
QUASI ESQUINA DE 7 SETEMBRO
ROUPAS DE BANHO
52, Rua 7 Setembro, 52

CONSULTORIO MEDICO

AGRADECIDA (Joaquina) — E' preciso ver se são mesmo os nervos que estão "endurecidos".

GLORINHA — Não ha de quê.

SINGER e S. — Não é caso para jornal. (E' provavel que o tal meio a tenha prejudicado !).

ESTRELLA — E' preciso o exame do figado.

SOFFREDORA — E' caso para exame.

J. F. N. — Não é caso para jornal.

DR. NICOLAU CIANCIO

Mesmo com a baixa do cambio, é, ainda, a DROGARIA BAPTISTA que vende em melhores condições e onde se encontra sempre o medicamento desejado. — Rua 1º de Março n. 10.

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do H. de S. Fco. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratamtº. cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratº. do cancer, hemorrhagias, tumores do utero e da bexiga, pelo radium. Assembléa, 27. Res. C. Bomfim, 668. T. V. 1223.

A FELICIDADE DO LAR DEPENDE, EM GRANDE PARTE, DO BEM ESTAR DAS CREANÇAS.
MÃES! deem aos seus Bébés a boa
Farinha Lactea Nestlé
a qual, de 60 annos para cá, contribue para a robustez e a saúde das creancinhas !
Já contendo leite, assucar e malt, basta uma pequena porção de agua para preparar-se uma mamadeira ou um mingáo substancial e saboroso que o seu petiz saberá apreciar.

Evitando o ataque da tuberculose ás futuras gerações

A immunização do recem-nascido pela vaccinação preventiva, segundo o prof. Almir Madeira

Quando demos curso a uma communicação sensacional da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, procedendo á vaccinação preventiva contra a terrivel *peste branca*, a mais mortifera de todas as doenças que accommettem o homem, não faltou, sem duvida, quem recebesse a boa nova com um frio sorriso de scepticismo, o que aliás se justifica pelo insuccesso de tantas tentativas outras no mesmo sentido.

O nome, porém, de Calmette, o sabio descobridor do abençoado preventivo e a circunstancia de ter o seu emprego, entre nós,

A menina Theresinha, a primeira creança vaccinada contra a tuberculose

a approvação franca do professor Miguel Couto á frente de uma notavel commissão de technicos, consultada pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose, crearam uma situação de confiança com que está sendo recebida a lympha milagrosa.

Foi o que pudemos observar na Maternidade das Laranjeiras.

Encontrava-se ali um nosso companheiro em visita á pessoa amiga, quando a sua attenção foi attraida para um leito em torno do qual desenvolvia actividade e observação um grupo de scientistas, onde não foi difficil conhecer o puericultor Dr. Almir Madeira, que conheceramos em Nictheroy, quando da fundação ali da Assistencia á Infancia, ha já alguns annos.

Disse-nos o ex-director de Hygiene da capital fluminense.

— Aqui tem o meu caro amigo a maravilhosa emulsão microbiana que está sendo fornecida á Liga Brasileira Contra a Tuberculose pelo Instituto Vital Brasil. E' o B. C. G., abreviatura de bacillo-Calmette e Guerin, seus descobridores.

Como se sabe, esses dois notaveis scientistas francezes conseguiram, depois de pacientes pesquizas, que duraram mais de treze annos, e em seguida á passagem por 230 culturas successivas, uma raça de bacillo tuberculoso de origem bovina, incapaz de produzir lesão especifica evolutiva, isto é, com sua virulencia perdida, muito embora conservando sua vitalidade.

— De modo que não ha perigo...

— Absolutamente. A vaccina é dada pela boca e apezar de conter bacillos vivos é inoffensiva. O proprio Calmette insiste em que ella "não determina accidente de especie alguma, nem reacção febril, nem perturbações physiologicas quaesquer".

E, facto importante, tendo perdido a virulencia, o bacillo Calmette-Guerin ainda se acha apto para determinar a formação dos chamados anti-corpos ou substancias defensivas do organismo.

Emquanto assim nos falava, ia o auxillar-academico Edmundo Silva preenchendo os claros de uma ficha organisada para o serviço de premunição pelo B C G, emquanto a enfermeira-visitadora ia dando pela boca de um lindo bebé o conteúdo de um minusculo frasco, de mistura com algumas gottas de leite materno.

— Pena é que se não possa administrar a vaccina em outras edades, ponderámos.

— Realmente, só é applicavel aos recem-nascidos, dentro dos primeiros dez dias de vida extra-uterina, quando, em geral, ainda não se acha o organismo contaminado do mal.

Conhece-se bem hoje a diffusão extrema e particularmente a precocidade consideravel da tuberculose nas creanças de tenra edade, maximé nos meios infectados. Por outro lado, sabe-se a facil impregnação do bacillo e suas anti-toxinas na mucosa intestinal por onde se contráe, via de regra, a infecção bacillar na infancia.

E a tuberculose do adulto, por seu turno, tem sua origem naquella época da vida.

— O que importa dizzer que o B C G vae beneficiar sómente as novas gerações.

— E já é muito. A julgar pelas observações de Calmette e seus collaboradores, a mortalidade geral das creanças até 2 annos e que haviam sido vaccinadas nos primeiros dias do nascimento, não chegou a 9 por cento, emquanto a mortalidade pela tuberculose orçou por menos de 1 por cento.

Occorreu-nos então indagar quantas creanças tinham já sido vaccinadas pela Liga, ao que nos respondeu promptamente o Dr. Almir:

— Até hoje, 96 recem-nascidos. O serviço de cuja organisação fui incumbido pela Liga, por ter sido o primeiro a applicar no Brasil a nova premunição anti-tuberculosa, está sendo realisada, ha pouco menos de um mez, no Hospital Pró-Matre e Maternidade do Rio de Janeiro, graças ao professor Fernando Magalhães.

A primeira creança vaccinada (coincidencia interessante) chama-se Therezinha, nome dado em virtude de uma promessa a Santa Therezinha do Menino Jesus, invocada como protectora dos tuberculosos.

A mãe dessa interessante menina, quando lhe falei na efficacia do novo preventivo, mostrou-se muito contente por saber que podia immunisar a sua filhinha contra a molestia que mais horror lhe inspirava.

O primeiro bebé, do sexo masculino, que immunisámos, ainda não tinha nome escolhido, pois a genitora esperava uma menina.

Pedi, então, licença para registal-o com o nome de Ataulpho, em homenagem ao desembargador Ataulpho de Paiva, benemerito presidente da Liga Contra a Tuberculose, a quem se deve mais este inolvidavel serviço de assistencia social.

A's ultimas perguntas nossas foi-nos logo respondendo o director-technico do Sanatorio D. Amelia:

— Como já lhe disse, a vaccina é fornecida pelo Instituto Vital Brasil. E' ali preparada pelo Dr. Arlindo de Assis, assistente do reputado estabelecimento e professor de microbiologia da Faculdade de Nictheroy, sendo elle quem primeiro recebeu cultura de B C G, no nosso paiz.

O Dr. Humberto Gotuzzo, Inspector-technico da Liga, está estudando commigo a organisação definitiva do serviço de premunição anti-tuberculosa na Capital Federal.

E' nosso maior empenho diffundir a premunição nos meios infectados, onde evidentemente mais necessaria se torna a applicação do B C G, o heroico salvador da geração que desponta.

TORRA-SE TUDO COM AS VENDAS DE ANNIVERSARIO

36 annos de verdadeira torracão

SEDAS POR BAIXO!...
ROUPAS BRANCAS POR BAIXOS PREÇOS!...
CAMA E MESA DE GRAÇA!...
PREÇOS DE AMEDRONTAR!...

Artigo	Preço
Seda Lavavel Japoneza, 20 lindas côres	2$800
Crêpe Radium, lavavel, 30 côres, enfestado (perfeito)	12$400
Pollica Franceza, 24 lindas côres, (não tem defeito)	17$500
Setim ducheuse, artigo superior, enfestado, todas as côres	8$900
Opala suissa, 20 côres, largura 100 cm.	1$900
Voil suisso enfestado, largura 100 cm.; côrte para vestido	4$500
Voil Oriental, lindos padrões, reclame, metro	1$500
Crêpe Kimono, padrões chinezes, côres garantidas	3$300
Linho fio belga, enfestado, 18 côres, artigo superior	2$400
Reps com florões, estylo oriental, proprio para cortinas	1$500
Etamine ricamente bordada, para cortina, supra novidade	1$700
Renda de Crivo, para cortinas, 0,70 cm. de largura	2$100
Zephir Inglez, côres firmes, enfestado	2$400
Levantine, tecido de côr firme, lindos padrões	1$100
Cretonne para solteiro, com 1,50 de largura	3$200
Cretonne para casal, muito largo, artigo superior	4$500
Atoalhado adamascado, 1/2 linho, branco e côres, 1,50 de largura	3$700
Lençól para solteiro, bom panno (reclame)	3$500
Lençól de cretonne p. solteiro, c| ajour, (é cretonne e n| de morim)	7$500
Lençól de cretonne p. solteiro, c| ajour, (é cretonne e n| de morim)	8$500
Lençól de cretonne inglez, c| ajour, para casal, (Artigo superior)	10$800
Fronhas de cretonne inglez, c| ajour, (só este mez)	2$300
Colchas Mattarazzo legitimas, casal, (tamanho médio)	17$300
Colchas de fustão, typo italianas, tamanho, 1,80 x 2,20	8$500
Toalhas felpudas para rosto, grossas	1$100
Toalhas felpudas para banho, grossas e grandes	2$300
Lençóes felpudos para banho, typo alagoano (muito grosso)	3$800
Toalhas adamascadas, para mesa, c| ajour	5$500
Guardanapos trançados, em desenhos, para chá, duzia	2$500
Guardanapos para jantar, adamascados, alto relevo, duzia	9$000
Pannos de linho, branco, em côr, tamanho 1,50 x 1,50	2$600
Guarnição para chá, 1|2 linho, c| 7 peças	12$500
Cortinado de filó, ricamente bordado em setim, (alto relevo)	26$000
Guarnição de toilette, ricamente bordada, em linho, c| 6 peças	9$300
Guarnição de toilette, ricamente bordada, em organdy, c| 4 peças	13$500
Stores de cambraia, ricamente bordado em filó, tamanho 2,80 x 1,30	15$300
Morim para confecção, fabrico especial, peça	9$800
Tapetes de pura lã, lindos desenhos, para quarto	12$000
Passadeiras Linoleum, legitimos, para corredor e escadas	4$800
Roupão para banho, artigo superior, lindos desenhos	12$400
Camisas c| ajour, morim sem preparo	1$800
Camisas bordadas c| alças de côr superior artigo	3$300
Camisas de opala, ricamente bordadas, em côres	6$200
Camisas bordadas, para noite, superior artigo	4$000
Camisas bordadas, em opala, branca e côres, para noite	7$500
Calças de ajour, morim s| preparo	1$600
Calças bordadas, superior artigo	3$300
Calças de opala, ricamente bordadas, em côrse	5$800
Guarnição de Opala, calça e camisa, (artigo fino)	16$500
Enxoval para baptisado, todo de seda, 4 peças	23$500

Aviso: — Chamamos a attenção dos nossos clientes, que este annuncio só tem valor durante o corrente mez de anniversario. Offertamos um brinde a cada creança. — As encommendas do interior devem se fazer acompanhar de um vale postal e mais 5$000

COMBATE COMMERCIAL
TERROR DOS BARATEIROS
171 — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — 171
Phone Norte 5528 — Rio

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO É O MELHOR
Á VENDA EM TODO O BRASIL

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

Jornaes e Revistas

GAZETA THEATRAL — Completamente remodelado reapparece sabbado proximo o semanario do major Archimedes Soutinho "Gazeta Theatral", o mais antigo no seu genero e que conta com as sympathias de quantos frequentam os nossos theatros. Tendo a sua officina passado por grandes obras, a apreciada publicação esteve suspensa durante algumas semanas, tendo agora preparado para o seu reapparecimento um numero caprichado, repleto de informações, notas curiosas, nova e abundante clicheria, etc.

SANATOSSE PARA TOSSES E BRONCHITES

CALLOS
"GETS-IT"
Termina com a Dôr
Em 3 Curtos Segundos
Seja onde for, ou quanto incommode, ou ha quanto tempo o tenha, ou que especie de callo seja, "Gets-It" faz desapparecer a dôr em 3 segundos. Toda a dôr cessa com um toque. O callo enruga-se e desapparece para sempre. Póde depois passeiar, dançar, usar calçado apertado, tudo que deseja. Obtenha "Gets-It" para seu proprio bem. A venda em toda a parte, custa muito pouco. "GETS-IT," Inc., Chicago, E. U. A.

O meio mais rapido no mundo

"GETS-IT"

SANA-SYPHILIS Depurativo do Sangue

CLASSICOS
Cigarros da alta aristocracia, puros, fumo egypcios e turcos, super-marca da Companhia Castellões, de São Paulo.
Pedidos á Revendedora — Telephone Norte 5170. — Rua dos Andradas, 175.

ROSALINA PARA TOSSE COQUELUCHE

A TENTADORA
Especialidade da Casa
Enxovaes Para Noivas
Desde o mais rico enxoval ao mais simples, estamos habilitados a executar com a maxima perfeição.

A TITULO DE RECLAME

Artigo	Preço
Finos vestidos de seda, c| todas as peças do dia	115$000
BAPTISADOS, lindo vestidinho de seda, Touca de seda, meias de seda, sap. pellica e camisinha	30$000
Idem, idem, idem	38$000

CAMA E MESA
O MAIS VARIADO SORTIMENTO
Apenas alguns preços:

Artigo	Preço
Atoalhado adamascado, metro	3$500
Atoalhado inglez, metro	5$500
Guardanapos adamascados, grandes, dz.	8$900
Cretone superior, 1,40 metro	2$800
Cretone extra, 2,m. largura, mt.	4$600
Colchas fustão, casal	10$800
Colchas grandes	4$500
Linda guarnição de cama, c| 3 peças	40$000
Cortinados filó bordado, grandes	34$000
Morim cretone, largo, metro	1$000
Morim lavado, largo, peça	8$500
Tapetes de lã, duas faces	10$800

ROUPA BRANCA SENHORA

Artigo	Preço
Camisas c| ajour	1$900
Camisas finas bordadas	3$500
Calças c| ajour	1$800
Calças finas bordadas	3$500

TECIDOS — O MAIOR SORTIMENTO
CAMISARIA E CHAPELARIA
Secção Completa
145, R. Uruguayana, 147
Esquina da R. Theophilo Ottoni

CRUZ AZUL
Ultima creação da Companhia Castellões, de São Paulo. Cigarros para todas as bolsas e acclamados os melhores.
Pedidos á Revendedora — Telephone Norte 5170. — Rua dos Andradas, 175.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"O caso do dia", no Municipal

Como era de facil previsão, o Municipal encheu-se hontem literalmente com a festa artistica da Sra. Amelia Rey Colaço.

Não havia um só logar vago. E no entrar em scena a estimada actriz lusitana, a casa toda, em espontaneo e irreprimivel movimento de sympathia, interrompeu a representação para festejal-a com calorosos applausos.

Representou-se, pela primeira vez e com o brilho a que já nos acostumou a homogenea "troupe" portugueza, a comédia de costumes (poder-se-ia dizer de máos costumes) "O caso do dia", original do Sr. Ramada Curto.

Peça bem ao sabor do publico especial das recitas artisticas "O caso do dia" teve recepção enthusiastica por parte da assistencia, prodiga de estrepitosas palmas no final dos actos.

"O caso do dia" é a historia de uma "escroquerie" promovida por um grupo de malandros que dirigem uma grande empresa e que contam com o apoio de senhores do governo e de certa imprensa.

A victima seria um rapaz intelligente, mas um tanto avoado, inventor de um systema de grelhas que devem fazer a fortuna de quem as explorar.

Vae tudo pelo melhor dos mundos para proveito dos malandros, quando surge uma hespanhola de má vida, mas de muito bom coração, a qual, enthusiasmando-se pelo bello typo da victima e conhecendo a chronica dos seus principaes exploradores, evita que a "escroquerie" chegue ás suas ultimas consequencias.

Mas não fica por ahi a bondade da hespanhola.

Fôra, principalmente, por se ter accendido de amores pelo rapaz, que ella interviera no caso. Mas ao saber que elle tem uma noiva e uma mãe velhinha, que estimaria vel-o longe de influencias compromettedoras, solta o rapaz de seus braços e atira-se aos braços de um dos chantagistas, com o intuito apenas de lhe esvasiar a bolsa.

A interpretação, como já accentuámos, correu á altura dos creditos da companhia.

A Sra. Rey Colaço deu á sua personagem, a hespanhola, a desenvoltura e o salero de que as filhas de Hespanha têm o privilegio. O Sr. Assis Pacheco foi um cynico perfeito, segundo a concepção classica em theatro, desso typo execravel.

Mas porque destacar nomes, si todos andaram tão bem? Encerrando o bello espectaculo, o Orfeão Portuguez exhibiu-se em varios numeros de seu repertorio e a companhia, em trajes caracteristicos, em lindos "cantares gallegos".

Hoje não ha espectaculo.

Amanhã, "Marianella", dos Irmãos Quintero.

NOTICIAS

Amanhã, Procopio Ferreira no Trianon

Ha uma grande curiosidade em torno da reapparição de Procopio Ferreira, amanhã, no Trianon. O applaudido comico brasileiro vae reapparecer á frente de sua companhia, com a comedia de Carlos Arniches, traducção de Restier Junior, "O maluco da Avenida", "dolorosa tragedia olhada pelo crystal da ironia".

E' a seguinte a distribuição, pela ordem das entradas em scena:

Arthur, Procopio Ferreira; Balbina, Albertina Pereira; Felippe, Darcy Casarré; Baptista, Augusto Barone; Ricarda, Nina Castro; Luiz, Restier Junior; Marianna, Mathilde Costa; Regina, Hortencia Santos; Alvaro, Jayme Ferreira; Gusmão, Delorges Caminha; Rosa, Luiza Nazareth; Dr. Fagundes, Abel Pera. Acção — Rio de Janeiro. Scenario de J. Prado. Ensceneação de Procópio.

"A revista do anno", no Theatro Casino

A' maneira do que realisa annualmente, em Paris, Sacha Guitry, Jayme Costa apresentará em dezembro proximo, no Theatro Casino, com sua companhia de comedia, uma revista. Será uma revista de anno, em que os acontecimentos dominantes da vida nacional apparecerão, em synthese, criticados com espirito e interpretados com escrupulo artistico por todo o elenco de comediantes do theatro da esplanada do Passeio Publico, tomando parte nas passagens de fantasia artistas especialmente chamados a collaborar nos espectaculos. Jayme Costa já entrou em entendimento com dois consagrados escriptores para autoria da "A Revista do Anno", assim como tem desde hontem firmado com Jayme Silva, o scenographo a quem foram sempre incumbidas as mais applaudidas realisações desse genero, contrato para execução de toda a decoração da peça. Apresentando bailes artisticos e realisando numeros ligeiros e originaes, uma conhecida e festejada bailarina estreará na "A Revista do Anno", com suas discipulas já applaudidas. Conhecido o prestigio attingido sempre pelas revistas desse cunho, considerando as possibilidades do theatro moderno conjugadas nos recursos da verve dos autores e a curiosidade do publico por assistir a uma innovação nos programmas de temporadas como a de Jayme Costa, — artista que, aliás, no theatro da musica tem o seu logar marcante — tudo assegura um successo para o final da época de 1927 no Theatro Casino.

A distribuição da nova revista do Recreio

"Boas falas!...", a nova revista de Bastos Tigre, com musica de B. Mossurunga e Eduardo Souto, que amanhã terá as suas primeiras representações, no Recreio, obedece á distribuição seguinte: Compéres: — Henriqueta Bricha e Alvaro Peres; Comidinha, Kodak, Café Leque Florido, Felismina e Expedita, Lia Binatti. Mr. Palé, Oscar Cardona; Choucroute, A. Vidal; Spaguetti, A. de Souza; Silveira de Leitão, J. Figueiredo; D. Farofas, J. Mattos; Picareta, Claudionor Passos; Coringa, Luiza Fonseca; Jogador, Affonso Stuart; Madame, Théa Grey (estréa); 1º Valete, J. Mattos; 2º dito, Oscar Cardona; 1ª Dama, Durvalina Duarte; 2ª dita, Oraide Nogueira; 3º Valete, Claudionor Passos; Reis, A. Vidal; Coringa, A. de Souza; Az, Esperança de Oliveira; Pequena, Lili Brennier; Maria, Luiza Fonseca; Joaquim, J. Martins; Vivi, Lili Brennier; Velho, A. Vidal; Moça elegante, Durvalina Duarte; Mulher de 45, Clarisse Costa; Joven de 20, Oscar Cardona; Velha, Clotilde Brennier; Rapazinho de quinze, Claudionor Passos; Avosinha, Balbina Milano; Carta de Amor, Lili Brennier; Estatua, Yvette Rosolen; Esculptor, A. Castro; Novorico, Claudionor Passos; Julio, Oscar Cardona; Mario, Affonso Stuart; Viégas, A. de Souza; Rosa, Clarisse Costa; Dr. Feital, M. Pêra; 1ª Melindrosa, Celinda Costa; 2ª dita, Leonor Pinto; 3ª dita, Conceição Gaspar; 4ª dita, Nair Dias; Repollio, Luiza Fonseca; A mulher, Yvette Rosolen; Noivo, J. Mattos; Noiva, Lili Brennier; Boas falas, Lili Brennier; Progresso, A. Castro; Humanidade, Théa Grey; Coisinha, Luiza Fonseca; Rapaz, Oraide Nogueira; Gastão, Affonso Stuart; Alcides, J. Martins; Reporter, Oscar Cardona; Carlota, Oraide Nogueira; Oriental, Yvette Rosolen; Suburbanista, M. Pêra; Jorge, A. Vidal 1º caixeiro, Claudionor Passos; 1ª fregueza, Clarisse Costa; 2ª dita, Clotilde Brennier; Alice, Esperança de Oliveira; Fiscal, Affonso Stuart; Lei do sello, Yvette Rosolen; Raymundo, A. de Souza; Maroca, Durvalina Duarte; Rufino, J. Martins; Silveira, J. Mattos; Nú-vestido, Luiza Fonseca; Rosendo, M. Pera; Mãe de familia, Clotilde Brennier; Cocotte chic, Yvette Rosolen; Creada de servir, Clarisse Costa; Melindrosa, Luiza Fonseca; Mulata, Durvalina Duarte; Artista, Lili Brennier; Dona da pensão, Balbina Milano.

A estréa de "Os calças largas"

E' amanhã que a "Ra-ta-plan" apresenta o ultimo original da actual temporada "Os calças largas", de autoria de Freire Junior.

Eis os titulos dos quadros do primeiro acto: 1 — Avenopolis; 2 — A conquista do canario; 3 — Congresso... dos passaros; 4 — A Constellação "Ra-ta-plan; 5 — O homem da pistola; 6 — Agencia theatral; 7 — O seductor e a menina; 8 — Creança curiosa; 9 — Trinca d'azes; 10 — "Os calças largas"; 11 — Prestação de contas; 12 — Damas de... caridade; 13 — Reinado de Momo (final).

"Aguenta a mão!"

Entrou em ensaios no Theatro João Caetano, a revista-féerie "Aguenta a mão!", original de Affonso de Carvalho e Octavio Tavares, musica de Ignacio Stabile e Vogeler, que a Empresa M. Pinto montará. "Aguenta a mão!" deverá subir á scena, ainda este mez, pela Companhia Margarida Max, que terá o seu elenco augmentado com a entrada do actor comico Chaves Filho e outros. "Bonecas da Avenida", de Gastão Tojeiro, continua no cartaz do Theatro João Caetano, dado o seu exito sempre crescente. dado o seu exito sem precrescente.

Ruth Vianna

A actriz Ruth Vianna não faz parte do elenco da Companhia de Comedias do Gloria, como nos foi informado pela empresa. Foi o que nos communicou hoje essa estimada artista.

Cartaz de Jayme Costa no Theatro Casino

Hoje, no Theatro Casino, as ultimas representações de "Uma noite em claro", em beneficio dos sobreviventes do sinistro do "Principessa Mafalda". Amanhã, no Theatro da esplanada do Passeio irá em "première" a engraçada comedia "O processo Voronoff", de Candido de Castro. Toma parte, além de Jayme Costa, todo o elenco do Casino.

ESPECTACULOS

QUERIA MORRER

E ingeriu iodo

A joven Antonietta Soares, de 21 annos, solteira, domestica, residente á rua Frei Caneca n. 115, casa 12, tentou suicidar-se hoje. A causa do seu gesto não é conhecida. Sabe-se apenas que ella ingeriu iodo e que a Assistencia a soccorreu, deixando-a livre de perigo.

COMMUNICADOS

Celeste Furlanitto Pires de Sá

Izabel Furlanitto, João Pires de Sá Sobrinho, Julieta, Guiomar, Celestinha, Virgilio e Lauro Pires de Sá, Nelson d'Aguiar e senhora (ausentes), Newton Medeiros, senhora e filhos, Joaquim Pinto de Oliveira, senhora e filhos, Dr. Lopes de Souza, senhora e filhos, Manoel Lopes Martins, senhora e filhos, João Pires de Sá, senhora e filhos, Noemia, Adelaide e Humberto Moss Pires de Sá, mãe, filhos, genros, netos, cunhados e sobrinhos da inesquecivel CELESTE FURLANITTO PIRES DE SA' penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro e de novo os convidam para assistir á missa do setimo dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), por cujo acto de religião antecipadamente agradecem.

Alvaro Avelino Cabral

(FALLECIDO EM GUIMARÃES)

7º dia

Sua esposa, filha, mãe, irmãs, irmão, cunhado, tios, tias, sogro, sogra, primos e sobrinhos, extremamente penalisados com o fallecimento do seu inesquecivel ALVARO AVELINO CABRAL, convidam todos os parentes e amigos, seus e do finado, a assistir á missa do 7º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar sexta-feira proxima, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipadamente se confessam muito agradecidos a este acto de caridade.

Alvaro Avelino Cabral

SAMPAIO, AVELINO & CIA., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Guimarães, do seu socio e amigo ALVARO AVELINO CABRAL, convidam seus freguezes, amigos seus e do finado a assistir á missa que, em suffragio da sua alma, mandam rezar sexta-feira proxima, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, hypothecando-lhes desde já a sua gratidão pelo seu comparecimento a este acto religioso.

Erico Pinto Morado

Paes, irmãs, bisavó, avós, tios e primos de ERICO PINTO MORADO convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam rezar em intenção de sua alma, amanhã, 3 do corrente, na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus (rua Mariz e Barros), ás 9 1|2 horas.

Antonio Gualberto Nabôr do Rego

"NOCA"

Sua familia manda celebrar amanhã, 3 do corrente, missa de 30º dia, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Geraldo (estação de Olaria). Convida a todos os parentes e amigos do fallecido e antecipadamente agradece.

Eliza Duboureq

Sua familia manda celebrar no proximo dia 4 do corrente, ás 7 1|2 horas, missa por alma de D. ELIZA DUBOUREQ, na egreja de Santo Affonso, rua Major Avila. Para este acto de religião ficam convidadas todas as pessoas de sua amizade.

Sebastião Coldoval da Silva

Maria José convida seus amigos e parentes a assistir á missa de trigesimo dia do seu passamento, na egreja da Lapa, no dia 4 do corrente, ás 8 horas.

Jayme Ornellas de Souza

Sua familia manda rezar missa de 7º dia, amanhã, 3 do corrente, na egreja de São José, ás 10 horas, para a qual convida seus parentes e amigos.

Para os pobres da A NOITE

Uma offerta generosa

D. Maria Eulina Pereira, proprietaria da pensão da rua da Constituição n. 14, sob., com o intuito philantropico de auxiliar a A NOITE a soccorrer os necessitados, communica-nos que este jornal poderá enviar varios de seus pobres, diariamente, a partir do meio-dia, para ali fazer refeição.

Na pensão referida, a comida é feita sempre em grande quantidade e poderá, a parte que sobra, em perfeito estado, ser aproveitada por aquelles que passam fome ou lutam com mil e uma difficuldades para mal se alimentarem.

Quem perdeu?

Na portaria da A NOITE pódem ser procurados, pelos respectivos donos, os seguintes objectos: uma argola com chaves, encontrada na rua do Cattete, Piedade, pelo alumno do Collegio Thereza Cavalcante, Arnaldo Lourenço da Silva; uma chave presa a uma corrente, achada na rua Humaytá, pelo Sr. Godofredo Corrêa Lima; uma carteira de empregado do Lloyd Brasileiro, encontrada na praça Servulo Dourado; um passe da Central, achado na avenida Mem de Sá; dois vales do Ministerio da Marinha, encontrados num bonde da linha Praia Formosa; uma ordem da 1ª Vara de Ausentes, achada no largo da Carioca; duas chaves, encontradas na estação de Cascadura; uma chave, achada na praça da Bandeira; uma carteira fornecida pela Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, encontrada no largo da Carioca; uma capa, achada no auto n. 4.098; uma planta-escala, encontrada no largo da Carioca.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o coronel Constancio Deschamps Cavalcanti, director geral da Intendencia da Policia Militar; a Sra. Nair Akin, Exma. esposa do Sr. João Akin, negociante nesta praça; o Dr. Alfredo Evangelista de Oliveira; o joven Hornholtz Martins Ribeiro, filho do Sr. major Octaciano Martins Ribeiro; as senhoritas Elza e Zaira Martins, filhas do Sr. Manoel Alexandre Martins, negociante nesta praça; o commerciante Sr. Narciso Pinto Ribeiro; a senhorita Durvalina da Silva Eiras, encantadora filha do negociante Everardo Fernandes Eiras.

—— Faz annos amanhã o menino José Mario, filho do casal Fontes Coelho.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Maximino Alvarez. Amanhã será levada a effeito uma manifestação de apreço ao anniversariante, que é o fornecedor da alimentação preparada da Policia Militar.

—— Passa hoje a data natalicia do interessante menino Walter Pinto, querido filho do Sr. Luiz Pinto, do commercio desta praça. Por esse motivo o casal Luiz Pinto tem recebido muitas felicitações.

—— Faz annos hoje o Sr. Waldemar Daim, nosso companheiro de trabalho.

—— Faz annos amanhã o Sr. Antonio Gomes Ferreira Lima, commerciante nesta praça.

FESTAS DE NATAL

Sob o patrocinio do Praia Club, um numeroso grupo de distinctas senhoras residentes em Copacabana está organisando uma festa de Natal, em beneficio das creanças pobres daquelle bairro. Haverá arvores e distribuição de roupas e brinquedos.

HOMENAGENS

Por motivo de sua escolha para governador de Alagôas, os antigos collegas de imprensa do Dr. Alvaro Paes vão offerecer-lhe um almoço no dia 9 do corrente, data do anniversario natalicio do homenageado.

PRO'-MATRE

Já está definitivamente organisado o programma do festival da Pró-Matre, a realisar-se a 11 do corrente, á noite, no Theatro Municipal.

Os ensaios proseguem animados. A partir de 6 do corrente, serão realisados no local da representação. Os scenarios, da autoria de Gilberto von Trompowsky, estão já sendo pintados. Reina grande curiosidade em torno desse festival. Dahi, a grande procura de bilhetes de ingresso que tem havido.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

—— Acha-se gravemente enfermo, em Santa Rita de Jacutinga, o Dr. Emmanuel Nery, Rita de Jacutinga, o Dr. Emmanuel Nery, clinico local, filho do fallecido marechal Antonio Constantino Nery, ex-senador e ex-governador do Estado do Amazonas.

ENTERROS

Falleceu, hontem, ás 16 horas, em sua residencia, á rua do Mattoso 256, casa A-1, D. Maria Arcuri, viuva do Sr. Rodrigues Arcuri e mãe dos Srs. Arnaldo Braga, despachante municipal, e João Braga, nosso companheiro de trabalho.

O saimento funebre effectuou-se ás 16 horas de hoje, em demanda do cemiterio de S. João Baptista.

Além de paralytica, e não ter recursos, a viuva está com a casa na imminencia de cair

Thereza Tavares Rosa é uma viuva, que perdendo o marido ha poucos annos, ficou passando grandes necessidades.

Paralytica da metade direita do corpo, a pobre mulher está, não obstante, com um filho de oito annos para crear, sem ter ninguem que a auxilie e com a casa em que mora ameaçando de ruir de um momento para outro.

Nesta situação afflictiva, a infortunada viuva, que mora á rua Zilda Mendes n. 5, em Oswaldo Cruz, não encontrou outro remedio que procurar a A NOITE e contar a sua desventura.

A viuva Thereza falava-nos, coitada, com lagrimas nos olhos.

CHAVES PERDIDAS — Pede-se a quem encontrou no domingo, na egreja de Sant'Anna, uma carteira com chaves, o obsequio de entregar á rua do Rosario, 103, sobrado, sala dos fundos, a Manoel Brito, que será gratificado.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Vae ser festivamente commemorado o 59º anniversario da fundação do Club Gymnastico Portuguez, que transcorrerá no proximo sabbado. Nos salões da acatada sociedade realisa-se magnifico baile, que certamente alcançará grandioso successo.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — Sabbado proximo, no Centro Musical da Colonia Portugueza, effectua-se um baile monumental, promovido pela "Ala das Rosas de Portugal".

ORFEÃO PORTUGAL — A "Commissão Tira-Teima", do Orfeão Portugal, promoverá, no proximo sabbado, nos salões daquella sociedade, grandioso baile.

BANDA PORTUGAL — No proximo domingo, a Banda Portugal vae promover em seus salões, encantadora vesperal dansante.

O festival de domingo no Jardim Zoologico

Um numeroso grupo de chapeleiras e floristas, para angariarem elementos para a fundação de uma associação, realisará domingo, 6, das 13 ás 18 horas, grande festival no Jardim Zoologico, com o concurso de bandas de musica militares.

Haverá a extracção de rica tombola, com valiosos premios e varias diversões.

A parte sportiva, no campo de football, constará de dois matches de football, o 1º ás 14 horas, entre o "Correio da Manhã" e o Western Athletic Club e o 2º, ás 15 horas, entre o Western e o Combinado Ingler.

Será mantido o preço de 1$ pelo ingresso no Zoologico.

O JURY EM BAMBUHY

O telegramma que, com esse titulo, publicámos em nossa edição de 25 do mez proximo findo não nos foi expedido pelo Sr. Anthero Torres.

A VIUVA ESTA' SEM RECURSOS

Maria dos Santos, é uma viuva que tem passado necessidades.

Com tres filhos pequenos — Francisco, José Geraldo e Wilson, a pobre mulher, que mora á rua Nova n. 5, proximo da travessa da Universidade, está sem recursos e com grandes difficuldades para trabalhar, razão pela qual resolveu procurar A NOITE e expor a situação que a afflige.

Sem recursos e com o marido paralytico

D. Thereza Corrêa é uma pobre senhora sem recursos. Seu marido, Arthur Corrêa, ha tres annos está paralytico, não podendo trabalhar para sustental-a e aos dois filhinhos que têm. Essa senhora veiu, por isso, pedir que interedessemos junto aos nossos leitores para que fosse auxiliada.

A carne não estava em bom estado

E a Delegacia de Saude Publica disse que nada podia fazer

D. Emma Schleifer, moradora á ladeira do Russell, n. 45, mandou, sabbado, pela manhã, comprar um kilo de carne no açougue da rua do Cattete n. 113. Venderam ao portador, segundo nos disse a queixosa, uma carne em máo estado, já com um cheiro bem pouco sympathico. Em vista disso, D. Emma foi pessoalmente ao açougue. Não trocaram a carne. Queixou-se, então, á delegacia de Saude Publica sita á rua Camerino n. 27. Uma carne em taes condições não poderia estar á venda. Ahi, porém, não deram apreço á sua reclamação, allegando que nada poderiam fazer, razão por que D. Emma veiu trazer o seu protesto a A NOITE.

Não lhe restituem o dinheiro das prestações do terreno

A senhora Levina T. de Rezende, viuva com filhos ainda por crear, procurou a A NOITE para se queixar do seguinte: tendo comprado, a prestações, um terreno á familia Fonseca Telles, o lote n. 1, na praça Cafundá, em Jacarépaguá, deu, com sacrificio, no fim do anno passado o começo desses 500$ em prestações. O terreno, porém, está em questão e não póde ser vendido. D. Levina, que está agora doente, precisa que lhe restituam o dinheiro, restituição já promettida. A promessa foi feita ha quatro mezes, mas disso não passou.

Quer regressar á Bocayuva

Manoel Antonio dos Santos, emquanto de saude, trabalhava nas obras da estrada de rodagem Rio-São Paulo. Agora, preso de pertinaz molestia e sem recursos para tratar-se, sua unica ambição é voltar á sua terra natal: Bocayuva.

Entretanto, nem mesmo isso elle poderá fazer, a não ser que alguem o auxilie. E elle confia nos bondosos corações dos nossos leitores.

Jornaes e revistas

Recebemos:

MEDICAMENTA — Está circulando com excellente summario, um novo numero dessa revista.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Hoje, ás 19 horas, realisa-se assembléa geral na União dos Operarios em Construcção Civil.

UNIÃO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL — No proximo dia 7, haverá assembléa geral na União dos Operarios Metallurgicos do Brasil.

UNIÃO PROTECTORA DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS A' MÃO — Amanhã, realisa-se assembléa geral na União Protectora dos Conductores de Vehiculos á Mão.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE' — Amanhã, ás 19 horas, effectua-se assembléa geral na Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

OS SPORTS

AUTOMOBILISMO

ECOS DO GRANDE PREMIO DE MILÃO

Domingo, o 4 de setembro, no Autodromo de Monza, foi disputado, na presença de uma grande multidão de espectadores, e durante uma chuva excessiva, o segundo Grande Premio Milão.

A esta prova participava, depois de dois annos de ausencia das corridas, a Fiat com o seu novo velocissimo carro de 1.500 cmc. de cylindrada, guiado por Bordino.

Partida e vencedor da corrida de Milão

Muito grande era a expectativa por esta rentrée.

As eliminatorias da manhã sobre um percurso de 50 kilometros designaram pela carreira final os seguintes corredores:

Categ. até 1.100 cmc. — Zampieri, com uma Amilcar em 24'24"; Clerici, com uma Salmson, em 26'2"; Lipmann, com uma Salmson, em 27'19".

Categ. até 1.500 cmc. — Bordino, com uma Fiat, em 20'4"; Cirio, com uma Bugatti, em 22'55"; Serboli, com uma Chiribiri, em 23'58".

Categ. até 2.000 cmc. — Maggi, com uma Bugatti, em 20'35"; Campari, com uma Alfa-Romeo, em 20'37"; Materassi com uma Bugatti, em 20'37,4/5".

A' tarde, sobre o mesmo percurso, se disputou a prova final que electrisou o publico pela impressionante velocidade das carruagens e pela temeridade dos competidores que se perseguiam, a pouco mais ou menos de 150 kilometros por hora, sobre a pista que porcausa da chuva que continuava a cair era muito difficil de percorrer.

Depois de uma breve, porém, impressionante luta, a Fiat colorada de Bordino franqueou victoriosa á linha de chegada.

Ella tinha cumprido os 50 kilometros em 19'42,3/5 á velocidade média de km. 152,205 cada hora, superando todas as carruagens de cylindrada maior.

Resultou assim:

2º Compari, com uma Alfa-Romeo (2.000 cmc.), em 20'21".

3º Maggi, com uma Bugatti (2.000 cmc.), em 21'22,2/5".

4º Zampieri, com uma Amilcar (1.100 cmc.), em 24'4".

Corridas

A DECISÃO DO JOCKEY CLUB — A deliberação da commissão de corridas do Jockey Club para o julgamento da reunião de domingo ultimo, revelou grande parcialidade. Publicamos, hontem, uma carta assignada por Léo Guimarães e referente ao caso.

O jockey Julio Escobar foi suspenso até 31 de dezembro por infracção do art. 8º.

Ora, o que se passou na corrida foi o seguinte: por occasião da disputa do Classico "Brasil", o referido piloto, dirigindo o cavallo Itaberá, procurou, na recta de chegada, melhorar de posição, sem isso conseguir, porque foi embaraçado, como todos viram.

O maior obstaculo que elle encontrou foi o cavallo Riachuelo, montado por Alberto Feijó. Em desespero de causa, para abrir passagem, vibrou uma chicotada que apanhou a perna do jockey Feijó. Fez mal e devia ser punido.

O que, porém, tambem devia ter acontecido e não se deu foi a punição do piloto do Riachuelo, o causador da represalia do profissional punido.

A commissão de corridas do Jockey Club assim procedendo, deu prova de que não sabe distribuir justiça e demonstrou que para a veterana das nossas sociedades hippicas ha jockeys privilegiados, que tudo podem fazer, certos de que nada lhes acontece.

Diversas

Passou aos cuidados do intraineur E. Morgado o cavallo Monroe, de propriedade do Sr. S. Barcellos.

—— E' esperado, por toda esta semana, do Rio Grande do Sul, um lindo lote de potros e potrancas, que ficarão aqui entregues ao nosso collega de imprensa Souza Lobo, que está encarregado de fazer negocio.

—— Pela commissão de corridas do Jockey Club, de S. Paulo, foi suspenso até 24 de dezembro o jockey Guilherme Grene, segundo dizem, por não ter disputado ha oito dias com os parelheiros Klatão e Lanceiro.

Football

CAMPEONATO BRASILEIRO

O JOGO DE DOMINGO ENTRE CARIOCAS E GAUCHOS — Comquanto em principio não possamos applaudir "in-totum" a transferencia que se deu, do jogo annunciado desta vez para domingo proximo, entre os palyers desta cidade e os do Rio Grande do Sul, não podemos deixar de convir que essa transferencia veiu, de algum modo melhorar a situação do grande match, semi-final do campeonato brasileiro de football.

Assim, se de um lado achamos que os cariocas melhor puderam treinar (salvo se a transferencia não aproveita aos nossos...) harmonisando o conjunto, aperfeiçoando individualmente os elementos, não é menos verdade que em igual tempo os filhos do sul realisaram proveitosos ensaios e os mais: puderam chamar de seu repouso no Estado Gaucho, o melhor dianteiro local, que vae ser o player Barros, prestes a descer em terras do Districto Federal.

Tudo isto indica que ha de melhorar a condição de jogo e que, domingo, 6, a peleja assumirá as mais interessantes proporções.

Lucro para o publico e para o certame, emfim que tem tido bem poucos jogos interessantes, dadas as condições irregulares dos concorrentes.

Assim, domingo, no campo do Fluminense teremos occasião de assistir a uma luta para a qual, pelo menos os dois concorrentes tiveram tempo de sobra para se reforçar e para os necessarios treinos.

APPROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DO PRAIA CLUB — Com a presença de grande numero de socios, realisou-se no dia 30 do mez findo, no Cinema Americano, a assembléa geral para a discussão e approvação dos estatutos do Praia Club. Esses estatutos, depois de larga discussão foram approvados, com excepção do art. 73, que trata das côres do mesmo club. Para esse fim, ficou a directoria autorisada a nomear uma commissão, devendo, porem, a resolução desta, ser submettida á approvação do Conselho Deliberativo. A assembléa foi presidida pelo Dr. Alberico Felicio dos Santos a secretariada pelo Sr. Renato Lahmeyer.

Assumiu a presidencia o commandante Pedro Sarmento, depois de approvada com enthusiastica salva de palmas um voto de louvor á mesa que presidiu os trabalhos da assembléa geral, procedeu-se a eleição para o cargo de vice-presidente, para os conselhos director e fiscal, sendo eleitos, por acclamação os Srs.: para vice-presidente, João David do Valle; para conselho director os Srs.: Dr. Lino Moreira, Alvaro Ribas, R. M. Carneiro, Dr. José Marianno Filho, Francisco Alvarenga, Paulo Barreto, Candido Godoy, Dr. Alderico Felicio dos Santos, Octavio Carneiro, Dr. Armando Marcondes, Francisco Mangia, Armando Ebraico, Herbert Quadros, Ito Dolabella, João Deus Candiota Augusto Guigon, Adelino Spiza Coelho, Djalma Petit, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Francisco Guilherme Machado, Kalil Zarzur, Queiroz Lima, Dr. Joaquim Antunes de Oliveira, Dr. Ladeira de Viveiros e Renato Lahmeyer; para o conselho fiscal, os Srs.: Antonio Pereira Prista, Ayrton Aché e Dr. Eduardo Mac-Clure; para supplentes, os Srs.: Dr. Oscar Graça Couto, Oswaldo Orico e Raul Barreto.

O Sr. presidente proclamou eleitos e empossados os Srs. acima reefridos.

Em seguida, prestou informações sobre as adhesões recebidas referentes ao concurso de sombrinhas, a realisar-se no proximo dia 6 do corrente mez, concurso este que vem despertando grande enthusiasmo.

As inscripções nesse concurso poderão ser feitas até o dia 5, ás 17 horas, na rua Ipanema n. 1.863, com a senhorita Mornes Sarmento, da commissão organisadora.

Informou ainda o Sr. presidente, estar organisando com um grupo de distinctas senhoras e senhoritas de Copacabana, linda festa de Natal.

Essa festa, cujo programma será opportunamente publicado, constará de arvores de Natal, distribuidas ao longo da praia, desde o Leme até Ipanema, havendo larga distribuição de brinquedos, bonbons, roupas, fazendas, calçados, etc.; provas desportivas e de athletismo pelos socios do Praia Club; demonstrações escoteiras.

Durante a festa tocarão varias bandas de musica.

S. PAULO RIO F. C. — O presidente convida os directores para comparecerem á reunião de directoria que se realisará amanhã, ás 20 1/2 horas.

Natação

O PROXIMO CONCURSO AQUATICO INTIMO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — No dia 13 do corrente, a directoria do club acima dará inicio á temporada aquatica de 1927-1928 com a realisação de um concurso intimo, cujo programma publicamos abaixo, com o resultado das inscripções encerradas hontem.

"Programma do concurso aquatico intimo a realisar-se em 13 do corrente, na praia de Santa Luzia:

1º parêo — "Ariosto Pinheiro Alves" — 50 metros — Nado livre — Infantis.

1, Justino Antonio de Faria; 2, Ary de Miranda Neves; 3, Julio Barquero Neves; 4, Manoel Pires Fernandes; 5, Antonio Francisco Martins; 6, Accacio A. Pereira; 7, Severo Carmo Vieira; 8, Carlos Costa.

2º parêo — "Fernando Lacerda" — 100 metros — Crawl — Novissimos.

1, Mariano Cunha; 2, Luiz Cataldi; 3, Aureo Stockler.

3º parêo — "Daniel de Almeida" — 100 metros — Nado livre — Nadadores sem victoria.

1, Mariano Cunha; 2, Luiz Cataldi; 3, Rodolpho Evaristo de Oliveira; 4, Orlando Pinto da Fonseca; 5, Alberto Lima dos Santos; 6, Aureo Stockler; 7, Luiz Gracioso; 8, José Augusto Ribas; 9, Hermann Buhrnheim; 10, Daniel de Almeida; 11, Adelio Paulo Mandarino.

4º parêo — "Antonio Gentil de Souza" — 100 metros — A la brasse — Qualquer classe.

1, Lauro Barbosa Coelho; 2, Affonso Ferreira Lopes; 3, Adelio Sarmento; 4, Henrique Trischgesell Junior; 5, Antonio Laviola; 6, Franz Heidtmann; 7, Oswaldo Flavio de Oliveira; 8, Pedro Santos.

5º parêo — "Rodolpho Berg" — 100 metros — Nado livre — Moços.

1, Yolanda Janiques; 2, Lina Laviola; 3, Dionysia Mangos.

6º parêo — "José da Silva Fortes" — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe.

1, Alvaro de Campos Barreto; 2, Antonio Laviola; 3, Alipio Sarmento; 4, Octavio Alves Pereira.

7º parêo — "Daniel Cunha" — 100 metros — Crawl — Novos.

1, Oscar Cesar Mattos; 2, Franz Heidtmann; 3, Carlos A. Moreaux; 4, Fausto Pompeu; 5, José Navarro de Castro.

8º parêo — "Lamartine P. Alves" — 50 metros — A la brasse — Infantis.

1, Ary de Miranda Neves; 2, Julio Barquero Neves; 3, Manoel Pires Fernandes.

9º parêo — "Agostinho Sampaio de Sá" — 100 metros — Nado de costa — Qualquer classe.

1, Antonio Laviola; 2, Oscar Cesar Mattos; 3, Augusto Barbosa; 4, Davio Galindo; 5, Francisco de Souza Valente.

10º parêo — "José Guimarães" — 200 metros — Nado livre — Novos.

1, Alvaro do Amaral; 2, Octavio Alves Pereira; 3, Carlos A. Moreaux; 4, Antonio Carvalho da Motta; 5, Fausto Pompeu; 6, José Navarro de Castro.

11º parêo — "Carlos de Medeiros" — 200 metros — Crawl — Velhos.

1, Alvaro de Campos Barreto; 2, Victorino Ramos Fernandes; 3, Davio Galindo.

12º parêo — "Club de Natação e Regatas" — Honra — 600 metros — Nado livre — Qualquer classe.

1, Oscar Cesar Mattos; 2, Alipio Sarmento; 3, José Cerqueira Filho; 4, Moacyr de Mello; 5, Alvaro do Amaral; 6, Nelson Duprat; 7, Pedro Santos; 8, Alberto Gomes Pinho.

13º preo — "Alberto Sá" — Luta de travesseiros — Fantasia.

1, Antonio Laviola x Alipio Sarmento; 2, José Navarro de Castro x Lauro Barbosa Coelho; 3, Adelio Sarmento x Nelson Duprat; 4, Pedro Santos x Daniel de Almeida.

14º parêo — "Armando Machado" — Páo de sebo — Fantasia.

1, Antonio Laviola; 2, Alpio Sarmento; 3, Oscar Cesar Mattos; 4, Benjamin Albagli; 5, José Navarro de Castro; 6, Adelio Sarmento; 7, Pedro Santos; 8, Severo Carmo Vieira; 9, Daniel de Almeida.

OS JOGOS DO CAMPEONATO INTERNO DO NATAÇÃO — Resultados dos jogos de simples e duplas, realisados no domingo ultimo, no campo á avenida das Nações:

Simples — Pedro Santos, 20 x 17 e 20 x 16. Renato Oliveira, 20 x 17 e 20 x 17. Jonas Silva, 20 x 16 e 20 x 13. Cleantho Albuquerque, 20 x 16. Clemente Capeletti, 20 x 10, 20 x 19, 20 x 12, 20 x 7, e W. O. Manoel Almeida, 20 x 12 e W. O. Francisco Lage, 20 x 15. Ary Silva, 20 x 18 e 20 x 16. Carlos Oliveira, 20 x 18 e W. O. Affonso Costa, Nelson Duprat, Oswaldo Oliveira, Aguinaldo Torres, Alberto Pinho, Agostinho Sá e Amilcar Osorio, W. O.

Duplas — Venceram W. O., as duplas de Oswaldo-Alberto, Almeida-Veiga e Pedro-Carlos.

Remo

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — O presidente da mesa, que presidiu os trabalhos do Conselho Deliberativo, na sessão realisada em 31 de outubro proximo passado, convida os conselheiros para a reunião, em continuação, a realisar-se ás 20 horas e meia do dia 4 de novembro corrente, (sexta-feira), cuja ordem do dia será a seguinte:

a) Leitura do parecer da commissão fiscal sobre os balancetes da thesouraria, relativos ao ultimo trimestre;

b) Interesses sociaes.

Nota — Sendo em continuação, esta reunião se effectuará com qualquer numero de membros presentes.

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL — A direcção de excursões do Gremio escolheu para o dia 6 do corrente, uma visita á necropole de São Francisco Xavier. A presente visita acha-se incluida no programma de excursões ás necropoles do Rio de Janeiro, já iniciado pela de São João Baptista. Egualmente, lá se acham os restos mortaes de brasileiros que muito fizeram pelo seu paiz e cujas memorias se tornaram dignas de respeito, justificando-se, plenamente, a realisação de tal visita.

—— Amanhã a directoria se reunirá em sessão regulamentar.

Escotismo

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL — Realisa-se, no proximo sabbado, dia 5, ás 20 1/2 horas, a sessão ordinaria do Conselho director, na séde social, Pavilhão Mourisco.

Tennis

TIJUCA TENNIS CLUB — O director sportivo do Tijuca Tennis Club communica aos Srs. athletas que hoje, não haverá aula de gymnastica, volley-ball e basket-ball, á noite.

O TORNEIO INITIUM DO TIJUCA TENNIS CLUB — Realisaram-se com grande brilhantismo as provas finaes do torneio initium, provovidas pelo Tijuca Tennis Club, sendo vencedores, em 1º logar, o Sr. Americo Lopes e Henrique Leal do Couto; em segundo logar, os Srs. Luiz Wanderley Coelho de Aguiar e Hermann Kiefer.

—— Continuam abertas na secretaria do Club, as inscripções para o campeonato annual de tennis, sendo encerradas no dia 7 do corrente.

Club dos Bandeirantes do Brasil

AVISO

O Director da Séde receberá até ao dia 5 de novembro, do corrente anno de 1927, propostas para o arrendamento dos serviços de:

Barbeiro — Bar e Restaurante — Manicura

Os actuaes concessionarios são convidados a concorrer.

Na Secretaria do Club serão prestadas todas as informações referentes ao assumpto.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1927.

(a.) J. W. FINCH, Director da Séde.

A cidade entregue aos ladrões!

O telephone C 6004, da nossa secção de informações, tilintou:

E' A NOITE! — respondemos.

— Meu senhor! — disse, do outro lado do phone, uma voz bem timbrada, de mulher. Fala aqui uma moradora da rua Pereira Nunes, no Andarahy...

— Que deseja, minha senhora?

— Pedir a A NOITE uma providencia urgente: — a nossa rua está transformada em ... Paraizo de ladrões! Pela terceira vez, o predio de n. 138 é assaltado, durante a madrugada. Pede-se uma providencia á policia, e da policia, meu senhor, a policia.... nada! Francamente, esses abusos dos senhores gatunos precisam correctivos. Não poderá a A NOITE tomar a iniciativa de policiar a nossa rua?

De todos os bairros da cidade e a todas as horas, recebemos identicas reclamações.

A cidade, não ha duvida, está entregue aos gatunos.

NOTAS DE ARTE

A Sra. Lucas-Robiquet, que expõe, actualmente, em um elegante apartamento do Palace Hotel, é uma artista de merito real. Os seus trabalhos, principalmente o genero retratos, revelam qualidades excepcionaes, onde não sabemos que mais admirar — se o vigor e a segurança da execução, se a propriedade dos tons, do colorido.

Podemos ver, em rapida visita, algumas producções que nos deixaram sinceras e boas lembranças da maneira como a Sra. Lucas-Robiquet trata a pintura. Ha, ali, um retrato da Senhora Jacques de Bainville, que é de uma suavissima belleza. Esse trabalho, em que ha tanta finura, tanto censo do que seja arte, só por si imporia um nome á critica mais avisada.

Outro retrato que nos chamou a attenção, o da Senhora Buriet. Só um pincel amestrado e no segredo de todos os recursos de sua arte magistral, consegue produzir uma obra bem acabada como esta. Aliás, a Senhora Lucas-Robiquet não está no periodo das iniciações. Ella traz-nos a alta consagração de centros artisticos como Paris. Expoz no Salon, o que já representa uma recommendação de rara valia e é laureada da Société des Artistes Français, possue o titulo de cavalheiro da Legião de Honra e tem alguns quadros seus adquiridos por museus do governo francez.

O Dia do Empregado no Commercio em Petropolis

A União dos Empregados no Commercio de Petropolis, realisou em sua séde social uma sessão solemne para commemorar o Dia do Empregado no Commercio.

A's 16 horas, reunidos no salão de sua séde social elevado numero de socios e convidados foi aberta a sessão pelo presidente Sr. Custodio da Silva Junior, que logo após deu a palavra ao orador official, Dr. Antonio Coelho Junior, o orador fez um discurso allusivo a data, sendo ao terminar vivamente applaudido. Fizeram-se ouvir ainda diversos oradores.

No salão, que se achava vistosamente ornamentado, notámos a presença do vereador Napoleão Olive, representante do presidente da Camara e Alvaro Machado, official do gabinete e representante do Dr. prefeito Municipal, e dos representantes da Liga do Commercio de Petropolis, União das Fabricas de Tecidos, Real S. B. Portuguez, União B. Colonia Portugueza, e dos nossos collegas da a "Tribuna de Petropolis" e do commercio.

Terminada a sessão, começaram as dansas que se prolongaram até alta madrugada.

A actual directoria da União, está assim distribuida:

Presidente, Custodio da Silva Junior; vice-presidente, Octavio Coelho; 1º secretario, Henrique P. Junior; 2º João Inglegby; 1º thesoureiro, João Luiz Pereira; 2º thesoureiro, Luiz Pedro Filho; procurador, José Luiz Pereira; bibliothecario, Alvaro Miguel.

FORAM AGGREDIDOS

Na Assistencia do Meyer foi medicada, hoje, Maria Rosa de Assumpção, de 29 annos, casada, moradora á rua Projectada n. 3, em Inhauma, que apresentava contusões nos labios. Aggrediram-na a soccos, na propria residencia.

—— No mesmo posto teve soccorros João Baptista, de 19 annos, operario, residente á rua Virginia Vidal n. 20, que aggredido a pauladas, recebeu ferimento no braço esquerdo.

"O TICO-TICO"

Esta popularissima revista infantil cada vez mais, caindo no agrado da petizada. O numero de agora está muito bem feito, contendo variado noticiario, que as creanças, certamente, muito gostarão. A pagina "Moda Infantil" traz lindos modelos para meninas, bem como monogrammas para serviço de mesa, bordados para roupas brancas, etc. Ha uma variedade de contos, paginas coloridas com historietas de grande comicidade. Emfim: o "Tico-Tico" vae ser gozado pela creançada.

"CINEARTE"

A começar pela capa, apresenta-se a "Cinearte" magnificamente trabalhada, de modo a causar a melhor impressão aos seus innumeros leitores. Cheia de variado assumpto sobre o que diz respeito principalmente, á arte cinematographica, a conhecida e sempre louvada revista, que contém além de tudo isso, o enredo de novas producções de cinema tudo perfeitamente illustrado com o bom gosto de sempre.

Entre os filhinhos que choram, de fome, e o marido num leito de dor

Margarida Lopes Cesar é uma infortunada mulher, que teve a desdita de ficar com o marido, o barbeiro João Leovegildo, paralytico, ha cerca de dois annos, veiu a A NOITE entre lagrimas, expôr a situação afflictiva em que se encontra.

Lutando dia a dia com o mal que a afflige, uma affecção pulmonar, a inditosa senhora tem tres filhos pequenos, para sustentar, Hermenegilda, Astrogilda e Cacilda, não dispondo, no emtanto, de recursos com que o fazer.

Margarida Lopes Cesar, que reside á rua Carlos Xavier, n. 60, em D. Clara, não pode trabalhar porque tem de tratar do [illegible], em seu leito de dor, e dos filhinhos pequenos, ao mesmo tempo. Nesta situação angustiosa, com os filhinhos na imminencia de passar fome, resolveu vir a A NOITE e narrar os seus infortunios.

Em situação de difficuldades

Maria de Carvalho é uma inditosa moça, moradora á rua Caetano da Silva s/n, em Cascadura, que veiu a A NOITE expôr a situação de difficuldades em que se encontra a sua familia.

Ella, que tem as irmãs Rita e Olga enfermas, está tuberculosa, não dispondo de recursos de especie alguma para tratar-se e, mesmo, dispensar a necessaria hygiene que previna os parentes contra o terrivel morbus.

Lama putrida na via publica

Foi feita, ha dias, a limpesa do esgoto na rua Haddock Lobo, entre as ruas Barão de Ubá e Mattoso, tendo sido deixada toda a lama fetida retirada das galerias em plena via publica. Isso, como é de prever, incommoda, o publico, razão pela qual solicitamos á repartição competente, attendendo ás reclamações do "Carioca-Reporter", a remoção da lama deixada naquelle local.

A vida amargurada de uma ceguinha

Anna dos Santos é uma inditosa mulher que procurou a A NOITE, acompanhada de sua irmã Isaura, para expôr a situação commovente em que se encontra.

Céga, sem recursos para manter-se e com a irmã enferma e desempregada, a pobre mulher passa as mais crueis privações, não tendo, muitas vezes, um pouquinho de comida com que matar a fome.

Por favor, está agora á rua Padre Miguelinho n. 69, em Catumby, onde curte as suas difficuldades de vida, em dolorosa e precaria situação.

A infortunada ceguinha veiu a A NOITE e narrou-nos, com a voz entrecortada por soluços, as suas afflições.

Folhetim da A NOITE (325)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XVI

A guerra pacifica

— Que novidade ha, coronel? ouviu o rei perguntar um general muito velho a varios officiaes.

— Um encontro hoje, ao meio dia, entre os postos avançados.

— Como? Um encontro, hoje, ao meio dia! Mas eu tinha recommendado que tal coisa não se desse! Quem foi que excedeu as ordens?

Foi o senhor, coronel?

— Eu? Não, senhor! Deus me livre... O general está brincando! Foi um sargento inimigo que mandou os seus soldados pedir-nos tinta e papel, um guarda-chuva e tabaco; mas eu, como vi o perigo, mandei trancar esta porta e tocar a furriels.

Depois... não houve mais nada. Só fugiram dezesseis.

— E não houve ninguem ferido?

— Houve, sim, meu general: dois calcanhares esfolados quando os nossos vinham vindo em marcha conveniente, abandonando espingardas.

— Metta-os na ordem do dia para serem elogiados.

— Com licença, general, disse um capitão ainda moço, levando a mão ao bonet e ficando perfilado; eu desejava saber quando daremos batalha ao general inimigo, que não ha meios de ver, por mais que a gente o procure?

Andamos ha onze mezes marchando de cá para lá, ou de lá para este campo, e nada de combatermos, executando o inimigo justamente a mesma coisa! Perdemos assim o tempo, e já chamam os jornaes a esta guerra... "pacifica"!

E' só o que tenho a dizer.

— Vê-se, amigo capitão, respondeu-lhe o general, que o senhor é muito moço e que não conhece tactica — a tactica official, que põe, acima de tudo, evitar o mais possivel um derramamento de sangue.

E' isso o que temos feito... E já me vae comprehender, ouvindo o que vou dictar para o Quartel General.

Sargento! Queira escrever.

E o velho poz-se a dictar: — "Os acontecimentos da guerra seguem curso regular, esperando-se esta noite, ou mesmo amanhã, de dia, uma importante batalha.

Os soldados Mutt e Jeff estão feridos, no hospital, e merecem dois galões, havendo mais dezeseis que foram tambem heroes. Depois mandarei os nomes.

Este despacho secreto segue amanhã no vapor que tambem leva o correio do general inimigo e a planta da batalha.

Temos polvora e canhões".

Concluindo o despacho, o general viu então que muitos officiaes se mostravam afflictos, e quiz logo socegal-os.

— Isto é fita, meus senhores; podem dormir tranquillos. E o meu caro capitão? Está agora mais satisfeito? Ouviu ler o meu despacho?

— Desculpae-me, general, respondeu-lhe o capitão; e estou muito arrependido de vos ter faltado ao respeito, fallando daquella forma, justamente no momento em que vae dar-se a batalha.

Não o comprehendeu o general e de novo perguntou:

— Qual batalha, capitão?

— Essa batalha importante, que o general resolveu iniciar amanhã, e estou muito satisfeito! Quero mostrar o que valho e subir tambem de posto...

Mas ficou desconfiado, o valente capitão, ao ver os seus camaradas apertar muito a barriga, dansando uns com os outros!

— Não acho que as minhas palavras causem tanta hilaridade! disse elle, sem attender a que o bravo general cofiava o seu bigode, rindo tambem com vontade e começando a dizer-lhe:

— Vê-se, caro capitão, que não conheceis ainda aquelle velho ditado que diz que, em tempo de guerra... Todos estes moços o sabem! Pois ficae tambem sabendo que este é o decimo despacho, e todos no mesmo genero, que eu mando para a outra banda...

E creio que o inimigo trata de fazer o mesmo! Assim a guerra prolonga-se, economisa-se o sangue, mas no fim tudo dá certo, se se obedecer á tactica. E a nossa tactica é esta!

— Uma guerra sem combates não se póde chamar guerra! disse ainda o capitão, agora bastante pallido, sem querer saber de conversa.

— Ora!... ora... Isso tambem é [illegible]ro! respondeu-lhe o general, um velho cabo de guerra. E depois... já temos tido combates, e combates muito sérios! Ainda hoje, como acabaes de saber, houve um combate renhido em que dois bravos fizeram a mesma coisa que os outros.

Mas não puderam vencer, porque as forças do inimigo eram superiores ás nossas. Recuar era prudente... e foi isso o que fizeram aquelles dezoito heróes, guiados por Mutt e Jeff, dois dos nossos melhores homens.

E a prova é que estão doentes!

(Continúa).

UMA SERINGUEIRA PLANTADA EM VIRADOURO

S. Paulo parece iniciar, particularmente embora, um movimento em favor da cultura da borracha, que tanto serve á economia do norte do Brasil.

Damos abaixo, uma photographia de um magnifico exemplar de uma dessas arvores, que foi offerecido á municipalidade de Viradouro, no referido Estado, pelo Dr. Eduardo Britto, para ser plantada num dos jardins publicos da localidade.

Observa-se que a pequena seringueira, apezar de estar plantada em terreno de qualidade relativamente inferior aos marginaes do Amazonas, desenvolve-se rapida e extraordinariamente.

Com isto pensa o offertante incentivar o cultivo do vegetal que produz o precioso lactex, que constitue uma das razões de ser da riqueza nacional.

O DR. BIAS FORTES VIAJA

BARBACENA (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Esteve aqui, tendo regressado hoje, de rapido, para Bello Horizonte, o Dr. Bias Fortes, secretario da Segurança Publica e interino da Agricultura.

Ao embarque de S. Ex. compareceu crescido numero de amigos.

MUSICA

Os exames de promoção e finaes do Instituto

Acha-se aberta na secretaria do Instituto Nacional de Musica, de 1 a 10 do corrente, das 10 ás 15 horas, a inscripção para os exames de promoção e finaes de solfejo, canto e instrumentos.

Concerto Rodolpho Bezerra

Rodolpho Bezerra vae realisar, no dia 14 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um grande concerto com um programma muito variado e original. Cantará elle os melhores numeros do seu repertorio, inclusive canções das "Turmas da Mauricéa" e terá o concurso do professor Rogerio Guimarães, que fará sólos de violão, acompanhado de Fery Cunha; de Renato Murce, que cantará acompanhado dos dois precedentes a valsa "Unico amor"; de Gastão Formenti, que cantará o maxixe-canção "Rolinha"; de J. de Carvalho; de Santa Cruz, o popular violonista do norte; e do pequeno violonista Waldemar Ribeiro, de oito annos apenas, que tocará uma composição sua "Saudade de Copacabana". Ainda outros elementos de destaque secundarão Rodolpho Bezerra, inclusive o pianista e compositor Gastão Menezes.

Barbacena tem mais um cinema

BARBACENA (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Reabriu-se hoje o Cinema S. José, da Empresa Colombo, o qual está funccionando no theatro do mesmo nome.

NOVA FABRICA EM BARBACENA

BARBACENA (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. José de Rezende Neiva fundou aqui uma fabrica de meias, que já está funccionando na rua Henrique Diniz.

O deficit orçamentario

E' possivel supprimil-o, acabando-se com as despesas illegaes e fazendo-se sem delonga o pagamento das legaes

Vindo, pessoalmente, á nossa redacção offerecer-nos um exemplar do folheto que acaba de publicar sobre assumptos de contabilidade, demorou-se em palestra comnosco o Dr. Alberto Biolchini, que exerce alto cargo no Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Começou elle ali a sua carreira como amanuense, ha mais de 20 annos, e, um a um, foi galgando todos os postos até chegar ao de director geral, servindo sempre nas secções de contabilidade.

Affirma o Dr. Biolchini que esse longo estagio na mesma directoria, deu logar a

Sr. Alberto Biolchini, director geral da contabilidade do Ministerio da Viação

que se especialisasse na materia, ácerca da qual já tem publicado varios trabalhos na "Revista de Direito Publico", de que é director, para não falar no "Manual de Legislação", de sua autoria, cuja edição está de ha muito esgotada.

Na interessante conversa que manteve comnosco, declarou-nos o Dr. Biolchini que, como brasileiro e como funccionario, se julgava no dever de cooperar, na medida de suas forças, para o reerguimento financeiro da nação, estando em condições de suggerir ao governo o meio facil e rapido de extinguir o "deficit" orçamentario, sem novos impostos, nem augmento dos existentes.

O governo federal poderá economisar, cada anno, somma maior do que a do "deficit" com que se annunciam os orçamentos, diz-nos com enthusiasmo o illustre interlocutor, se se preoccupar seriamente com a verdade orçamentaria e se, obedecendo ao exemplo de administrações estadoaes, bem esclarecidas, simplificar os processos de pagamento da despesa, tornando-o menos complicado e mais expedito.

Que a verdade orçamentaria é duramente sacrificada, ninguem o ignora. A este respeito cita-nos o Dr. Biolchini palavras do Sr. deputado Oscar Soares, constantes do relatorio apresentado recentemente pelo operoso deputado, sobre a revisão dos quadros dos funccionarios do Ministerio da Justiça:

"A verba "material" fórma um cancro dentro dos orçamentos, pois a sua acquisição, a sua applicação e o seu pagamento constituem elementos de lesão ao Thesouro, máo grado as exigencias das leis de contabilidade publica.

Adquire-se material de uma especie, applica-se de especie diversa e recebe-se tudo por preços que não correspondem á sua acquisição e muito menos á sua applicação. Os casos são consideraveis e todos os dias constata-se, á luz meridiana, que repartições sem verba para automoveis os têm luxuosos; sem rubrica para gazolina, elles correm kilometros, alem de reconstrucções de proprios nacionaes, commissões e outras despesas."

E' necessario, pois, começar impedindo rigorosamente despesas illegaes e abusivas, que são as despesas não autorisadas pelo Poder Legislativo e que, apezar disso, se fazem, como todos sabem.

— Para que serve, então, o Tribunal de Contas ? obtemperámos nós.

— O Tribunal de Contas, responde o Dr. Biolchini, não está organisado de molde a exercer uma fiscalisação efficiente sobre a despesa da Nação. Basta dizer-lhe que, no tocante ao dispendio dos dinheiros publicos, a acção do Tribunal está limitada por lei ao aspecto externo, se assim me posso exprimir, das requisições de pagamento; isto é, ao Tribunal não cabe senão verificar o preenchimento de formalidades burocraticas, constantes de classificações, conferencias, vistos, assignaturas, etc. que elle é obrigado a aceitar como fóra de qualquer contestação.

Mas quem fiscalizou a regularidade do empenho que dá logar áquella despesa ? Quem, sobretudo, acompanhou a despesa na phase da sua liquidação, de modo a apurar se effectivamente entrou nos almoxarifados o material da especie e nas quantidades em que vae ser pago ? Quem assistiu á medição dos trabalhos e obras que vão ser satisfeitos pelos cofres publicos ?

A esse respeito a simples declaração do almoxarife ou de outro responsavel, lançada na conta, ou o attestado de um engenheiro fiscal, — um e outro fazendo parte da administração que ao Tribunal de Contas incumbe fiscalizar, — são para elle sufficientes. E então é claro que, escapando ao exame do Tribunal a verificação da materialidade do fornecimento ou da execução da obra ou serviço, elle não póde deixar de registar todas as requisições de pagamento que lhe forem apresentadas, desde que revestidas dos requisitos externos de legalidade. Fica assim explicado como o Thesouro Nacional, apezar do Tribunal de Contas, custeia despesas illegaes, satisfaz contas de um exercicio como se fossem de exercicio differente e, não poucas vezes, paga fornecimentos phantasticos, — tudo com falseamento criminoso da verdade orçamentaria.

— Como seria possivel evitar tão clamorosos abusos ?

— De um modo muito simples e que eu suggiro no folheto que vim offerecer-lhe "Como simplificar a Contabilidade Publica". Se a Constituição da Republica instituiu o Tribunal de Contas afim de julgar da legalidade da despesa publica e, portanto, de impedir a illegal, e se, de facto, continuam, incontestavelmente, a ser feitas despesas illegaes, é fóra de duvida que o Tribunal está falhando ao objectivo para o qual foi creado. Cumpre, pois, collocal-o em condições de exercer efficazmente a sua acção moralizadora. E, para isso, o que racionalmente se impõe, é a intervenção do Tribunal no primeiro e no segundo estagios da despesa, isto é, na phase do empenho e na da liquidação desta.

O exame prévio do empenho, aliás, não é novidade alguma: já o consagra o art. 96 do regulamento do Tribunal, que, entretanto, pela superveniencia do Regulamento Geral de Contabilidade, ficou letra morta. Não se faz mister, assim, senão restabelecer a vigencia dos arts. 124 d) do decreto numero 4.555, de 10 de agosto de 1922, traduzido nos arts. 30 § 2º I e 96 do decreto n. 15.770, de 1 de novembro immediato, que determinam o exame prévio, pelo Tribunal, ou por suas delegações, sobre o empenho da despesa publica nas repartições federaes.

O Tribunal, tendo de examinar prévia-mente o empenho, e sem isso não se constituindo elle, não seria, jámais, possivel realisar uma despesa illegal, porque não só ficaria fóra de duvida a existencia de verba para o respectivo pagamento, como porque anteciparia o Tribunal o seu julgamento sobre a legalidade da mesma (que presentemente é feito em face da *ordem de pagamento*) para a phase do empenho, em tempo, pois, de impedir que se formasse qualquer direito creditorio menos regular.

Assim, toda a despesa cujo empenho merecesse o *visto* do Tribunal, seria uma despesa *in fieri* de legalidade comprovada, o que asseguraria o credor contra as surpresas que lhe reserva o regime actual, de ver-se, muitas vezes, privado de receber sua conta, depois de feito o fornecimento, por irregularidades occorridas no acto do empenho.

— Mas não receia que esse exame prévio do empenho, pelo Tribunal, possa trazer difficuldades á administração publica, retardando os fornecimentos ?

— Absolutamente, como passo a mostrar-lhe. O empenho, em regra, é extraido em vista de uma concurrencia a que se procedeu e que se presume tenha corrido regularmente. Remettido todo o processo ao Tribunal, ou ás suas delegações, conforme o caso, teriam elles (artigo 108 § 1º, do Regulamento) dez dias, que, aliás, por se tratar de attribuição singular (artigo 97) poderiam ser reduzidos a cinco, para visar ou impugnar o acto, em despacho fundamentado.

Normalmente, os empenhos não soffreriam impugnação, uma vez observados os preceitos que regem a especie. Mas, impugnados que fossem, e se a Administração julgasse imprescindivel a realisação immediata do fornecimento, poderia ordenar na forma prevista nos paragraphos 3º e 4º, do artigo 108, do Regulamento do Tribunal de Contas.

Assim, não vejo como o exame prévio do empenho pudesse crear embaraços, senão legitimos, á acção da administração.

Depois de ter "visado" o empenho, com o que está completo o primeiro estagio da despesa, deve ainda o Tribunal acompanhal-a na sua segunda phase, que é a da liquidação. Lembro, para isso, a intervenção de um delegado do Tribunal em todos os actos de recebimento de materiaes nos almoxarifados ou fóra delles e em todas as medições de trabalhos.

A comprovação da effectividade dos recebimentos ou da realisação dos trabalhos é actualmente exigida para que a despesa seja considerada legal. Quem faz, porém, essa comprovação? O fornecedor apresenta sua conta ou folha, onde o almoxarife ou outro funccionario sujeito á fiscalisação do Tribunal e, portanto, passivel de suspeição perante este, lança um recibo ou declaração affirmativa. E com isso, contra todos os principios aceitos em materia de prova, segundo os quaes a ninguem é licito fazel-a em seu favor, fica satisfeita a exigencia da comprovação. E' deste modo que muitos milhares de contos são desviados do Thesouro, conforme denunciaram, ha dez annos atrás, Viçoso Jardim e Rezende Silva, em periodos candentes que transcrevo no meu folheto.

A presença de um delegado do Tribunal — que seria um technico quando fosse caso disso, como numa medição de obras — o qual, depois de assistir ao recebimento do fornecimento ou á medição, puzesse o seu visto na folha ou conta corroborando a declaração do almoxarife ou outro funccionario, viria moralisar a phase da liquidação da despesa e impedir os abusos que hoje se dão, de pagarem-se fornecimentos ou obras jámais realisados.

Estas são as medidas, simplicissimas, que, desde logo, trarão como resultado não mais ser possivel contrair compromissos illegaes, ou serem pagos fornecimentos ou serviços que não tenham sido effectivamente prestados, o que só por si representa apreciavel economia para os cofres publicos, a par do almejado respeito á verdade orçamentaria.

Ainda se poderá chegar mais longe, accrescenta o Dr. Biolchini. Como corollario dessa fiscalisação efficaz e rigorosa da despesa nos seus dois primeiros estagios, dispensavel se torna o actual registo previo da ordem de pagamento, o qual poderá ser convertido em méro registo "a posteriori", permittindo-se, dest'arte, o pagamento immediato da despesa, logo que ella esteja liquidada.

Sim, o duplo "visto" do Tribunal no empenho e na liquidação attesta a legalidade daquella e a regularidade desta, requisitos sufficientes para que possa ter logar o pagamento da despesa, independentemente de nova intervenção do Tribunal, reservada para o momento da tomada de contas.

Ora, si, presentemente, o fornecedor vende por cem, para receber dentro de um praso que elle nunca poderá calcular bem, é evidente que venderá por oitenta, desde que se lhe dê a certesa de ser pago logo após o fornecimento. Que o digam os Estados de Minas Geraes e do Rio de Janeiro, onde, segundo o testemunho de seus presidentes, foi obtida uma economia de 20 % e mais nas despesas de material, mediante o pagamento das respectivas contas á vista. Que o diga, egualmente, a Prefeitura do Districto Federal, que, tendo adoptado o systema de compras a 30 e 90 dias, conseguiu vantajoso abatimento nos preços do mercado, conforme se lê na mensagem de 1º de junho ultimo.

Por que deverá o governo federal, que dispende em material nunca menos de réis 500.000:000$ annualmente, desprezar uma economia tão facil e tão consideravel?

— De que maneira julga que poderia o governo da União obter mais esses 60 ou 80 mil contos annuaes de economia?

— Pagando sem delongas suas contas, logo que estivessem liquidadas. Para isso seria mistér descentralisar a despesa, fazendo ás repartições que dispõem de pagadorias e junto ás quaes funccionam delegações do Tribunal, distribuição dos creditos de material. Assim, apresentada a conta e liquidada com a intervenção da Delegação, passaria incontinenti á pagadoria, afim de ser satisfeita. Verdadeiro pagamento á vista.

— Entretanto, a falta de numerario nem sempre permittiria essa solução rapida.

Discordo. Em primeiro logar, o plano que venho esboçando visa exactamente equilibrar a receita com a despesa, quando não a produzir "superavit" e, nessas condições, não é licito falar-se em falta de recursos para os pagamentos devidos. E demais, quando se desse um desequilibrio momentaneo — que a despesa dividida, como deve ser, por duodecimos não conseguisse evitar — o documento creditorio do fornecedor, titulo liquido e certo, habilitando-o ao embolso a qualquer momento, constituiria um titulo de primeira ordem que nenhum banco se recusaria a descontar.

— Realmente, não sabemos mais o que objectar á sua exposição tão clara e convincente. Felicitamol-o pela patriotica idéa, que teve de combater o "deficit" sem augmento de impostos e almejamos que o governo a tome na merecida consideração.

— Assim o espero. Preciso ainda dizer-lhe que foram omittidos nesta nossa rapida palestra, certos detalhes que são, aliás, de grande importancia, como, por exemplo, o que entende com a situação das Contadorias Seccionaes num plano de simplificação da Contabilidade Publica; com a restricção, ao minimo possivel, do arbitrio do Tribunal de Contas nos julgamentos que lhes são affectos, etc. o que tudo terá de ser levado em conta se se fizer a reforma planejada.

Como esta carecerá da contribuição de todos os competentes, lembraria a A NOITE que collabore nesse tentame, ouvindo sobre a materia de que se trata os Srs. ministros do Tribunal de Contas e os altos funccionarios deste, do Thesouro e das diversas Contabilidades e demais pessoas entendidas, afim de que se forme uma corrente de opinião capaz de orientar a deliberação que o governo porventura haja de tomar.

Com este pedido, despediu-se de nós o distincto e operoso funccionario, cuja exposição muito bem nos impressionou.

Os suburbios entregue aos ladrões

Mais um...

D. Antonia Maria do Amparo, moradora á rua do Alto n. 115, no Engenho de Dentro, procurou a policia do 19º districto e apresentou queixa de que ladrões, esta madrugada, penetraram em sua casa e roubaram roupas e objectos diversos.

As mesmas autoridades prometteram providenciar.

SOFFRIA DAS FACULDADES MENTAES

E suicidou-se dentro da caixa d'agua

A pobre velha, que chegava, agora, aos humbraes dos seus oitenta annos, tinha o cerebro enfraquecido. Adquiriu, por isto, a idéa do suicidio, que se lhe foi, a pouco e pouco, fixando. Chamava-se ella Custodia Cardoso, era branca e residia, em companhia de seu genro, Manoel Pereira Cardoso, á rua General Glycerio n. 69, casa 8, Villa Martha, em S. Christovão. Hoje, pela manhã, sentindo falta da pobre velhinha, as pessoas da casa sairam á procural-a. Já estavam todos desanimados, quando, no quintal, o Sr. Manoel Cardoso lembrou-se de verificar a caixa d'agua, que ahi está collocada. Não se enganou: — a velha Custodia, já sem vida, jazia ali, sobrenadando !

Communicado o facto á policia, foi o cadaver da infeliz transportado para o necroterio, onde o autopsiaram.

Custodia tinha tédio á vida e dizia-se cansada de viver.

A esposa do carpinteiro e as privações por que passa

Alice da Silva é uma pobre mulher que tem o marido num leito do hospital de Jurujuba, accommettido de tuberculose, e não tem recursos para manter a si e a seu humilde lar.

A infortunada mulher tem seis filhos, mas em situação identica ou peor que a sua e outros vivendo com mais conforto, mas que não se compadecem de sua pessoa, segundo nos affirmou, no transe difficil que ora atravessa.

João Silva é o nome do carpinteiro esposo de Alice Silva, que mora á rua Commandante Pereira n. 556, em S. Gonçalo, Nictheroy.

CANNHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemiterio da São Francisco Xavier: Antonio Ferreira Ramalho, Alto da Boa Vista s|n.; Julio, filho de Accacio Ferreira Dias, rua Magalhães Bastos n. 17; Cléa, filha de Feliciano Ferreira, Morro do Salgueiro, s|n; Jordelina, filha de Zulmira Maria da Trindade, Alto da Boa Vista, s|n; José Maria, filho de Hemeterio Victor Francisco, Hospital da Cruz Vermelha; Maria Josepha Prestes, Asylo S. Francisco de Assis; Gabriel Agrea Moreira, ilha da Sapucaia; João Joaquim Rocha Torres, Santa Casa da Misericordia.

—— No cemiterio de S. João Baptista: — José Menezes Agostinho, necroterio do Instituto Medico Legal; José Cypriano, Hospital de S. João Baptista; Maria Ferreira Arcuri, rua do Mattoso n. 256, casa A-1; Ruth, filha de Oscar Aquino dos Passos rua Matto Grosso n. 20; Irene Mesquita Ferreira, rua Cosme Velho n. 251; Maria da Costa Campos, Hospital Nacional de Alienados; Francisco Sezinio, rua Ennes, s|n; Manoel Vidal de Amoeldo, necroterio do Instituto Medico Legal.

—— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: — Maria da Conceição, filha de Manoel Cardoso, saindo o enterro, ás 9 horas, da Praia de Botafogo n. 84, casa I.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Maria José, cujo feretro sairá, ás 14 horas, da rua Sara n. 14.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem, A NOITE publicou:

A Policia contra o povo (com gravuras); Tarde sportiva; Ter-se-ia suicidado?; O novo sub-procurador geral do Estado de Minas; Jogando football; A Inglaterra vae construir mais 18 navios de guerra; O attentado contra o director da Imprensa Nacional de Portugal; As eleições municipaes londrinas e os "sem trabalho"; Uma romaria a Congonhas do Campo; Vão receber indemnizações na Central; Depois de ser lettra morta a lei do inquilinato (com gravura); A viagem do Sr. Antonio Carlos; Para pagamento de subvenções; Reabre-se, depois de amanhã, o parlamento francez; Querem acabar com o carnaval carioca!; A successão gaucha; O director da Central está na capital mineira; Matou, a facadas, a amante; Para a construcção do quartel do regimento de cavallaria da F. P. Mineira; Condemnado a quatro annos de prisão e multa o ex-deputado Miglioli; Falleceu o coronel Manoel Pasos Figueirôa; Não foi attendido o arcebispo metropolitano de Porto Alegre; Um assalto que causa sensação na capital mineira; O reconhecimento do Sr. Pinto Lima adiado; Desligamento de official-aluno; Quer montar a sua opera; O novo sub-director da B. M. paulista; Declarações attribuidas ao 3º machinista do "Mafalda"; Um piloto da "Junkers" cae de uma altura de mil metros; Os jornaes de São Paulo não sairão amanhã; Ainda o emprestimo de seis milhões de dollares para o governo pernambucano; Intitula-se medico e está implicado no assassinio de um menor; Fallecimento de um principe; Nomeações e exoneração na Fazenda; O Tribunal de Contas julgou idonea a fiança do thesoureiro da C. de Estabilisação; Tem mais 30 dias para prestar fiança; O primeiro grupo escolar de Bello Horizonte commemora o seu 20º anniversario; Novas arbitrariedades policiaes; O attentado contra o Sr. Devonet; A incorporação da 1ª turma de conscriptos sorteados para o serviço militar; Promovido a 3º escripturario da Central; Um machinista da Rêde Cearense exonerado; Responsavel por um accidente na Central; A Bahia sem luz e sem agua; Continuam sendo criticados...; A Russia tomará parte na Conferencia da Commissão Preparatoria da Liga das Nações; Os naufragos do "Principessa Mafalda"; As obras da Alfandega de Porto Alegre; Um dia sportivo na capital mineira; Um monumento aos servidores da F. P. Gaucha; Os grandes temporaes caidos sobre a Inglaterra; Commentam-se os dois grandes vôos realisados entre Nova York e Roma; Atropelado por um auto; O Syndicato Ferrorista descoberto em Portugal; Teve esmagado o braço direito; A dispensa dos conscriptos; Recebido festivamente o primeiro automovel que chegou a localidade; Morte aos cães!; O desastre da estação Pedro II; Vae ser fundado em São Paulo, o Centro Gaucho; Falleceu na Bahia um medico veterano; Percorreu 1.300 kilometros em 14 horas; Concorrencias abertas para calcamento de ruas; Vae a Presidente Wenceslão um regimento da força paulista; O Sr. Estacio Coimbra só virá a esta capital depois de 15 de novembro; Nomeações de auxiliar de escripta para a Missão Franceza; A primeira conferencia em São Paulo, do professor Sini; "A Bandeira"; A Associação de Estradas de Rodagens vae mudar de nome.

O primeiro trem sem trilhos

Taubaté inaugurou a nova linha de vehiculos para resolver a questão do transito

Pouco mais deve faltar para que se complete o engenho humano. Quando nos iamos accommodando ás velozes corridas de estrada de ferro, electrificadas ou não, eis que

O trem sem trilhos

uma nova composição surge, como na recente inauguração que se deu na cidade paulista de Taubaté, mas desta vez de um authentico "trem sem trilhos", [illegible] dos resistentes trilhos!

Um trem sem trilhos! E não ha nisto allusão á Central ou outra qualquer, [illegible]

O facto é que a cidade paulista recebeu com festas, a primeira composição que se vê na gravura acima.

Os agentes da "Chevrolet", Favoretto & Cia., receberam o "trem" com grandes festas.

Quer a locomotiva, quer o Pullman annexo ou mesmo o piloto e o coche "Chevrolet" da vanguarda, parecem confirmar as qualidades de resistencia que lhes permittem triumphar sobre os obstaculos não pequenos.

Os interessantes vehiculos têm sido muito admirados, realisando varios passeios pela cidade, com enthusiasmo geral.

A iniciativa, em realidade, representa uma feição nova da industria automobilistica.

No Brasil nós contamos com a General Motors of Brasil S. A., filiada ás mais importantes organisações automobilisticas do mundo, a qual nos permitte egualmente gosar de taes vantagens.

Chevrolet, Oldsmobile, Oakland, Pontiac, Buick, Cadillac, são outros tantos, [illegible]

"O Norte", da cidade paulista tratando detalhadamente do assumpto, assim termina seus commentarios:

"Oxalá possa o maravilhoso "Trem sem trilhos" triumphar de todos os contratempos, levando aos mais afastados recantos da terra brasileira a nota palpitante de vida e de progresso que tão perfeitamente resumem os originaes vehiculos que nos visitam, e que os Srs. Favoretto & Cia., possam colher os melhores frutos do espirito de iniciativa que tão brilhantemente demonstraram, eis os votos que por parte de toda a população de Taubaté aqui lhes apresentamos."

As cidades mineiras

Serro e o abandono em que jaz

Vista parcial do Serro

Serro, a legendaria cidade mineira, berço de notaveis brasileiros que tantos e tão assignalados serviços prestaram ao paiz, taes como o general Carneiro, Pedro Lessa, Edmundo Lins, Sabino Barroso e outros, acha-se, hoje, abandonada á sua sorte pelos poderes publicos mineiros.

Possuindo cerca de 13.000 almas, só tem, entretanto, um grupo escolar; não dispõe de meios de communicação, pois suas arterias estão obstruidas pelo matto e cheias de depressões causadas pelas chuvas.

Melhoramentos publicos é coisa que ali se desconhece. Entretanto, pela operosidade do seu povo, pela magnifica situação topographica, pelo excellente clima, Serro é uma localidade predestinada a um grande futuro. Para tanto basta um pouco do bafejo official.